

# Vulcabras Azaleia S.A.

**Demonstrações financeiras  
intermediárias em 30 de  
setembro de 2018**

# Conteúdo

<b>Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR</b>	<b>03</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>05</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>06</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>07</b>
<b>Demonstração de mutações do patrimônio líquido - Controladora e Consolidado</b>	<b>08</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto</b>	<b>09</b>
<b>Demonstrações do valor adicionado</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes  
Rua Desembargador Leite Albuquerque, 635  
Sala 501 e 502 - Aldeota  
60150-150 - Fortaleza/CE - Brasil  
Telefone +55 (85) 3307-5100, Fax +55 (85) 3307-5101  
www.kpmg.com.br

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
Vulcabras Azaleia S.A.  
Jundiaí - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vulcabras Azaleia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao período findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



### **Conclusão sobre as informações intermediárias**

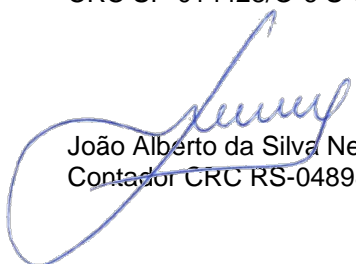
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 05 de novembro de 2018

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 S-CE



João Alberto da Silva Neto  
Contador CRC RS-048980/O-0 T-CE

## Vulcabras Azaleia S.A.

(Companhia aberta)

### Balancos patrimoniais Em 30 de Setembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017			30/09/2018	31/12/2017		
Caixa e equivalentes de caixa	5	31.824	100.502	27	369	Fornecedores	18	75.192	69.827	79	450
Aplicações financeiras	6	1.413	1.741	-	-	Financiamentos e empréstimos	19	7.408	84.474	-	-
Contas a receber de clientes	7	424.120	326.522	-	-	Impostos a recolher		10.747	5.822	68	-
Estoques	8	197.485	189.524	-	-	Impostos a recolher - IRPJ e CSLL		-	-	-	212
Impostos a recuperar	9	10.170	10.101	532	517	Programa de recuperação fiscal - REFIS		128	128	-	-
Imposto de renda a recuperar	10a	3.509	2.528	120	116	Salários e férias a pagar		49.118	34.993	74	359
Despesas antecipadas		8.438	5.961	1	11	Provisões	20	57.341	53.115	464	566
Outros contas a receber		13.962	31.151	417	424	Outras contas a pagar		20.025	18.275	159	781
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>690.921</b>	<b>668.030</b>	<b>1.097</b>	<b>1.437</b>	<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>219.959</b>	<b>266.634</b>	<b>844</b>	<b>2.368</b>
Aplicações financeiras	6	1.847	3.920	2	2	Financiamentos e empréstimos	19	3.134	10.325	-	-
Impostos a recuperar	9	4.859	4.877	2.588	2.509	Mútuos com partes relacionadas	12	-	-	5.033	3.295
Impostos de renda e contribuição social diferidos	10b	95	125	-	-	Provisões	20	22.096	24.370	894	1.177
Depósitos judiciais	11	41.277	42.165	690	841	Impostos diferidos sobre reavaliação do imobilizado	10b	3.410	3.747	-	-
Outros contas a receber		2.315	2.036	1.585	1.770	Provisão para perdas com investimento	13	-	-	99	76
Bens destinados à venda		194	194	-	-	Outras contas a pagar		32.506	30.836	-	-
Investimentos	13	40.956	40.080	893.342	781.044	<b>Total do Passivo Não circulante</b>		<b>61.146</b>	<b>69.278</b>	<b>6.026</b>	<b>4.548</b>
Propriedade para investimento	14	3.050	3.362	3.039	3.349	<b>Patrimônio líquido</b>					
Imobilizado	15	187.579	152.647	167	171	Capital social	21	1.106.926	1.107.661	1.106.926	1.107.661
Intangível	16	204.070	203.049	111	111	Reservas de reavaliação	21	6.619	7.273	6.619	7.273
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>486.242</b>	<b>452.455</b>	<b>901.524</b>	<b>789.797</b>	Reservas de capital	21	474	-	474	-
						Ajustes de avaliação patrimonial	21	2.680	(3.045)	2.680	(3.045)
						Prejuízos acumulados		(220.948)	(327.571)	(220.948)	(327.571)
						<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>		<b>895.751</b>	<b>784.318</b>	<b>895.751</b>	<b>784.318</b>
						<b>Participações de não controladores</b>		<b>307</b>	<b>255</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
						<b>Total do Patrimônio líquido</b>		<b>896.058</b>	<b>784.573</b>	<b>895.751</b>	<b>784.318</b>
						<b>Total do Passivo</b>		<b>281.105</b>	<b>335.912</b>	<b>6.870</b>	<b>6.916</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.177.163</b>	<b>1.120.485</b>	<b>902.621</b>	<b>791.234</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio líquido</b>		<b>1.177.163</b>	<b>1.120.485</b>	<b>902.621</b>	<b>791.234</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

**Vulcabras Azaleia S.A.**  
(Companhia aberta)

**Demonstrações de resultados**

Em 30 de Setembro de 2018 e 30 de Setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Consolidado		Consolidado		Nota	Controladora		Controladora	
	30/09/2018	30/09/2017	01/07/2018 á 30/09/2018	01/07/2017 á 30/09/2017		30/09/2018	30/09/2017	01/07/2018 á 30/09/2018	01/07/2017 á 30/09/2017
<b>Nota</b>					<b>Nota</b>				
<b>Receita líquida de vendas</b>	22	894.922	948.449	322.110	343.932	-	-	-	-
Custo das vendas	23	(580.061)	(585.817)	(204.291)	(208.277)	-	-	-	-
<b>Lucro bruto</b>		<b>314.861</b>	<b>362.632</b>	<b>117.819</b>	<b>135.655</b>	-	-	-	-
Despesas com vendas	24	(137.022)	(134.564)	(50.843)	(45.576)	-	-	-	-
Despesas administrativas	25	(59.254)	(57.556)	(20.742)	(19.816)	25	(4.082)	(5.610)	1.785
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	(13.197)	12.806	(6.962)	(805)	26	3.802	4.634	2.135
Resultado da equivalência patrimonial	13b	876	1.365	584	536	13b	106.550	144.270	35.663
<b>Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos</b>		<b>106.264</b>	<b>184.683</b>	<b>39.856</b>	<b>69.994</b>		<b>106.270</b>	<b>143.294</b>	<b>39.583</b>
Receitas financeiras		18.286	40.644	5.280	15.481		151	422	47
Despesas financeiras		(17.529)	(79.209)	(5.384)	(17.888)		(452)	(204)	(125)
<b>Despesas e receitas financeiras líquidas</b>	27	<b>757</b>	<b>(38.565)</b>	<b>(104)</b>	<b>(2.407)</b>	27	<b>(301)</b>	<b>218</b>	<b>(78)</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre lucro</b>		<b>107.021</b>	<b>146.118</b>	<b>39.752</b>	<b>67.587</b>		<b>105.969</b>	<b>143.512</b>	<b>39.505</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	10b	(1.053)	(2.585)	(252)	(1.646)		-	-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>105.968</b>	<b>143.533</b>	<b>39.500</b>	<b>65.941</b>		<b>105.969</b>	<b>143.512</b>	<b>39.505</b>
<b>Resultado atribuível aos:</b>									
Acionistas controladores		105.969	143.512	39.505	65.934		105.969	143.512	39.505
Acionistas não controladores		(1)	21	(5)	7		-	-	-
<b>Resultado do exercício</b>		<b>105.968</b>	<b>143.533</b>	<b>39.500</b>	<b>65.941</b>		<b>105.969</b>	<b>143.512</b>	<b>39.505</b>
<b>Resultado por ação</b>									
Resultado por ação ordinária - básico e diluído		0,43120	0,77478	-	-				
<b>Quantidade de ações ao final do período</b>		<b>245.756.346</b>	<b>185.230.346</b>	<b>-</b>	<b>-</b>				

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

**Vulcabras Azaleia S.A.**

(Companhia aberta)

**Demonstrações de resultados abrangentes**

Em 30 de Setembro de 2018 e 30 de Setembro de 2017

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>01/07/2018 á 30/09/2018</u>	<u>01/07/2017 á 30/09/2017</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>01/07/2018 á 30/09/2018</u>	<u>01/07/2017 á 30/09/2017</u>
<b>Resultado do exercício</b>	<u>105.968</u>	<u>143.533</u>	<u>39.500</u>	<u>65.941</u>	<u>105.969</u>	<u>143.512</u>	<u>39.505</u>	<u>65.934</u>
<b>Outros resultados abrangentes - ORA</b>	<u>5.725</u>	<u>(492)</u>	<u>1.976</u>	<u>(656)</u>	<u>5.725</u>	<u>(492)</u>	<u>1.976</u>	<u>(656)</u>
<b>Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado</b>								
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	5.371	(334)	2.168	(1.053)	5.371	(334)	2.168	(1.053)
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	354	(158)	(192)	397	354	(158)	(192)	397
<b>Resultado abrangente total</b>	<u>111.693</u>	<u>143.041</u>	<u>41.476</u>	<u>65.285</u>	<u>111.694</u>	<u>143.020</u>	<u>41.481</u>	<u>65.278</u>
<b>Resultado abrangente atribuível aos:</b>								
Acionistas controladores	111.694	143.020	41.481	65.278	111.694	143.020	41.481	65.278
Acionistas não controladores	(1)	21	(5)	7	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

**Vulcabras Azaleia S.A.**

(Companhia aberta)

**Demonstração de mutações do patrimônio líquido - Controladora e Consolidado**

Em 30 de Setembro de 2018 e 30 de Setembro de 2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora							
	Capital social	Reserva de reavaliação reflexa em controladas	Reserva de Capital	Outros resultados abrangentes	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2017</b>	<b>565.913</b>	<b>8.166</b>	-	<b>(5.065)</b>	<b>(517.377)</b>	<b>51.637</b>	<b>226</b>	<b>51.863</b>
Realização da reserva de reavaliação em controlada, líquida de impostos	-	(671)	-	-	671	-	-	-
<b>Outros resultado abrangentes</b>								
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	(334)	-	(334)	13	(321)
Ativos financeiros disponíveis para venda - variação líquida no valor justo	-	-	-	(158)	-	(158)	-	(158)
Lucro do período	-	-	-	-	143.512	143.512	-	143.512
<b>Saldos em 30 de setembro de 2017</b>	<b>565.913</b>	<b>7.495</b>	-	<b>(5.557)</b>	<b>(373.194)</b>	<b>194.657</b>	<b>239</b>	<b>194.896</b>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2018</b>	<b>1.107.661</b>	<b>7.273</b>	-	<b>(3.045)</b>	<b>(327.571)</b>	<b>784.318</b>	<b>255</b>	<b>784.573</b>
Realização da reserva de reavaliação em controlada, líquida de impostos	-	(654)	-	-	654	-	-	-
Transferência dos impostos sobre reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização dos gastos com emissão de ações	(735)	-	-	-	-	(735)	-	(735)
Outorgas de Ações	-	-	474	-	-	474	-	474
<b>Outros resultado abrangentes</b>								
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	5.371	-	5.371	52	5.423
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	-	354	-	354	-	354
Lucro do período	-	-	-	-	105.969	105.969	-	105.969
<b>Saldos em 30 de setembro de 2018</b>	<b>1.106.926</b>	<b>6.619</b>	<b>474</b>	<b>2.680</b>	<b>(220.948)</b>	<b>895.751</b>	<b>307</b>	<b>896.058</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.



**Vulcabras Azaleia S.A.**

(Companhia aberta)

**Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto**

Em 30 de Setembro de 2018 e 30 de Setembro de 2017

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido do exercício</b>	105.968	143.533	105.969	143.512
<b>Ajustes para:</b>	-	-	-	-
Depreciação e amortização	42.622	41.410	314	314
Perdas por valor recuperável no estoque	300	3.687	-	-
Valor líquido dos itens tangíveis e intangíveis baixados	1.517	10.169	-	-
Rendimentos de aplicações financeiras	(3.623)	(6.717)	-	42
Perdas com contingências	11.715	11.800	(125)	(1.143)
Resultado da equivalência patrimonial	(876)	(1.365)	(106.550)	(144.270)
Outorga de ações	474	-	474	-
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	3.274	5.105	-	-
Variação cambial	-	-	-	492
Encargos financeiros e variação cambial reconhecidos no resultado	7.646	22.146	-	(492)
Impostos diferidos	(307)	(62)	-	-
Participação de minoritário	1	(21)	-	-
	<b>168.711</b>	<b>229.685</b>	<b>82</b>	<b>(1.545)</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Aplicações financeiras	6.024	8.958	-	-
Contas a receber de clientes	(100.757)	(12.422)	-	-
Estoques	(8.261)	(2.345)	-	-
Despesas pagas antecipadamente	(2.477)	(4.001)	10	12
Impostos a recuperar	(1.032)	(12.240)	(98)	(148)
Outras contas a receber	16.910	16.367	192	(624)
Depósitos judiciais	888	(1.227)	151	(15)
Fornecedores	5.432	25.127	(371)	(465)
Impostos e contribuições sociais	5.057	9.108	(144)	45
Salários e férias a pagar	14.125	23.035	(285)	-
Outras contas a pagar	3.472	970	(622)	(6)
Provisão para contingências utilizada	(9.763)	(13.298)	(260)	(478)
	<b>(70.382)</b>	<b>38.032</b>	<b>(1.427)</b>	<b>(1.679)</b>
<b>Caixa gerado nas atividades operacionais</b>				
Juros pagos	(3.317)	(30.289)	-	-
Impostos pagos sobre o lucro	(132)	-	-	-
	<b>(3.449)</b>	<b>(30.289)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais</b>				
	<b>94.880</b>	<b>237.428</b>	<b>(1.345)</b>	<b>(3.224)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisições de imobilizado	(77.339)	(45.973)	-	-
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	712	-	-	-
Aquisições de intangível	(1.605)	(530)	-	-
<b>Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento</b>				
	<b>(78.232)</b>	<b>(46.503)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Empréstimos tomados - Principal	411	69.817	-	-
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	(83.454)	(252.741)	-	-
Recebimento (Pagamento) de empréstimos com partes relacionadas	-	(5.000)	1.738	3.421
Realização do gasto com emissão de ações	(735)	-	(735)	-
<b>Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) atividades de financiamento</b>				
	<b>(83.778)</b>	<b>(187.924)</b>	<b>1.003</b>	<b>3.421</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>				
	<b>(67.130)</b>	<b>3.001</b>	<b>(342)</b>	<b>197</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>				
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	100.502	17.094	369	10
Efeito da conversão das Investidas no Exterior	(1.548)	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	31.824	20.095	27	207
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>				
	<b>(67.130)</b>	<b>3.001</b>	<b>(342)</b>	<b>197</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

**Vulcabras|azaleia S.A.**

(Companhia aberta)

**Demonstrações do valor adicionado**

Em 30 de Setembro de 2018 e 30 de Setembro de 2017

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
<b>Receitas</b>	<b>1.015.914</b>	<b>1.093.839</b>	<b>933</b>	<b>722</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.018.961	1.071.932	-	-
Outras receitas e despesas	168	25.800	933	722
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.215)	(3.893)	-	-
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(417.408)</b>	<b>(413.219)</b>	<b>(2.803)</b>	<b>(804)</b>
Matérias-primas consumidas	(99.397)	(242.784)	-	-
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(203.784)	(67.740)	-	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(114.173)	(102.638)	(2.803)	(804)
Perda/recuperação de valores ativos	(54)	(57)	-	-
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>598.506</b>	<b>680.620</b>	<b>(1.870)</b>	<b>(82)</b>
<b>Retenções</b>	<b>(42.622)</b>	<b>(41.409)</b>	<b>(314)</b>	<b>(314)</b>
Depreciação, amortização e exaustão	(42.622)	(41.409)	(314)	(314)
<b>Valor adicionado líquido gerado pela Companhia</b>	<b>555.884</b>	<b>639.211</b>	<b>(2.184)</b>	<b>(396)</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>23.507</b>	<b>46.237</b>	<b>109.869</b>	<b>147.743</b>
Resultado de equivalência patrimonial	876	1.365	106.550	144.270
Receitas financeiras	18.174	40.645	151	422
Outras	4.457	4.227	3.168	3.051
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>579.391</b>	<b>685.448</b>	<b>107.685</b>	<b>147.347</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>579.391</b>	<b>685.448</b>	<b>107.685</b>	<b>147.347</b>
<b>Pessoal</b>	<b>320.339</b>	<b>322.111</b>	<b>566</b>	<b>2.900</b>
Remuneração direta	222.868	225.548	-	-
Benefícios	36.724	37.383	-	-
FGTS	16.905	15.644	-	-
Comissões sobre vendas e abatimento comercial	37.193	38.070	-	-
Honorários da diretoria	6.649	5.466	566	2.900
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>137.945</b>	<b>141.617</b>	<b>715</b>	<b>734</b>
Federais	107.904	117.553	715	734
Estaduais	29.542	23.925	-	-
Municipais	499	139	-	-
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>15.139</b>	<b>78.187</b>	<b>435</b>	<b>201</b>
Juros	13.044	76.433	435	200
Aluguéis	2.097	1.752	-	-
Outras	(2)	2	-	1
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>105.968</b>	<b>143.533</b>	<b>105.969</b>	<b>143.512</b>
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-
Lucros retidos	105.969	143.512	105.969	143.512
Participações dos acionistas não controladores	(1)	21	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1 Contexto operacional

A Vulcabras Azaleia S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Jundiá - SP, Brasil. As operações fabris estão concentradas nas controladas das unidades do Nordeste, nos estados do Ceará, Bahia e Sergipe. Como controladora final, a Companhia possui ainda investimentos em outras sociedades, a comercialização e produção nos mercados internos e externos de produtos de vestuários, principalmente, de artigos esportivos e calçados masculinos, femininos e profissionais, através de suas controladas diretas e indiretas:

- Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.;
- Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.;
- Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.;
- Vulcabras Azaleia Administración S.A. (situada na Argentina);
- Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A. - que possui as seguintes empresas subsidiárias:
  - Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.;
  - Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.;

Assim como possui as seguintes distribuidoras no exterior: CalzadosAzaléia Colômbia Ltda.eCalzadosAzaléia Peru S.A.

As marcas administradas pelas sociedades compreendem:

- Marcas próprias: Azaléia, Dijean, Olk, Olympikus, Opanka e Vulcabras.

### 2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

#### 2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas baseado no CPC 21(R1), de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e contemplam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, consistentes com às utilizadas pela Administração da Companhia no processo de gestão.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP.

A Companhia adotou todos os pronunciamentos revisados e interpretações emitidas pelo CPC e IASB que estavam em vigor em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

A autorização para a conclusão destas demonstrações trimestrais foi dada pelo Conselho de Administração em 05 de novembro de 2018.

## 2.2 Base de mensuração

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas em IFRS e BR GAAP, requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia, conforme comentado na Nota 2.4. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Os ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes.

## 2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações trimestrais apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## 2.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

### a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 13-** consolidação: determinação se o Grupo detém de fato controle sobre uma investida;

### b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 8-** Estoques: reconhecimento de perdas com estoques sem movimentação.

- **Nota explicativa 10 b**-Impostosdiferidos: reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados
- **Nota explicativa 11**- Depósitos judiciais:reconhecimento e mensuração de depósitos judiciais; e;
- **Nota explicativa 20**- Provisões: reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

### **3 Principais políticas contábeis**

Estas informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do último exercício social, das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017, com exceção das mudanças nas principais políticas contábeis divulgadas no item 3.2 desse relatório.

#### **3.1 Demonstrações do valor adicionado**

A Companhia elaborou a demonstração individual do valor adicionado (DVA) nos termos do CPC 09, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP, aplicável às companhias abertas. A demonstração consolidada do valor adicionado não é requerida pelas normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e está sendo apresentada como informação suplementar.

#### **3.2 Mudanças nas principais políticas contábeis**

Com exceção ao descrito abaixo, as políticas contábeis aplicadas nessas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2017. As mudanças nas políticas contábeis também devem ser refletidas nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo para o período findo em 30 de setembro de 2018.

O Grupo adotou inicialmente o CPC 47 / IFRS 15 Receitas de Contratos com Clientese o CPC 48 /IFRS 9 Instrumentos Financeiros a partir de 1 de janeiro de 2018. Uma série de outras novas normas são efetivas a partir de 1 de janeiro de 2018, contudo, sem efeito material nas demonstrações financeiras do Grupo.

O efeito da aplicação inicial dessas normas é atribuído principalmente:

- ao reconhecimento dos descontos especiais no momento do reconhecimento da venda como redutora da receita de vendas (vide item a);
- a uma diminuição no valor das despesas comerciais (vide item a).

##### **a. CPC 47 / IFRS 15 Receita de contrato com cliente**

O IFRS 15 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e por quanto a receita é mensurada. A IFRS 15 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) Receitas, CPC 17 (IAS 11) Contratos de Construção e a CPC 30 Interpretação A (IFRIC 13) Programas de Fidelidade com o Cliente.

O Grupo adotou o CPC 47 / IFRS 15 com efeito de adoção inicial da norma reconhecida na data da aplicação inicial (ou seja, 1º de janeiro de 2018).

Consequentemente, a informação apresentada para 2017 não foi reapresentada e, desta forma, foi apresentada conforme reportado anteriormente de acordo com o CPC 30 / IAS 18, CPC 17 / IAS 11 e interpretações relacionadas.

A tabela a seguir resume o impacto, da transição para o CPC 47 / IFRS 15 na demonstração do resultado em 1º de janeiro de 2018.

**Para nove meses findos em 30 de setembro de 2018**

Em milhares de reais	Nota	Conforme apresentado	Ajustes	Valores sem adoção do CPC 47 / IFRS 15
Receita operacional bruta	22	1.056.016	-	1.056.016
Deduções	22	(161.094)	2.524	(158.570)
Custos	23	(580.061)	-	(580.061)
<b>Lucro bruto</b>		<b><u>314.861</u></b>	<b><u>2.524</u></b>	<b><u>317.385</u></b>
Despesas com vendas	24	(137.022)	(2.425)	(139.447)
Despesas administrativas	25	(59.254)	-	(59.254)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	(13.197)	-	(13.197)
Resultado da equivalência patrimonial	13b	876	-	876
Despesas e receitas financeiras líquidas	27	757	(99)	658
<b>Resultado antes dos tributos sobre lucro</b>		<b><u>107.021</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>107.021</u></b>
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos		(1.053)	-	(1.053)
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b><u>105.968</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>105.968</u></b>

Para vendas de produtos, as receitas são atualmente reconhecidas quando as mercadorias são entregues na localidade do cliente, considerado como o momento em que o cliente aceita os bens e os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. A receita é reconhecida neste momento desde que a receita e os custos possam ser mensurados de forma confiável, o recebimento da contraprestação seja provável e não haja envolvimento contínuo da administração com os produtos.

De acordo com a IFRS 15, a receita deve ser reconhecida quando o cliente obtém o controle dos produtos.

A Companhia possui com determinados clientes contrato de acordo comercial que permite alguns descontos especiais, que atualmente estão sendo contabilizados no momento do reconhecimento da receita como redutor da “receita de vendas”.

**b. CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos financeiros**

O CPC 48 / IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 / IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

Sobre a adoção do CPC 48 com base em sua posição em 30 de setembro de 2018 a Companhia estimou que:

- Os novos requerimentos de classificação de ativos financeiros não trouxeram impacto significativo em relação às classificações atualmente adotadas de acordo com o CPC 38;
- A Companhia não designou ou pretende designar passivos financeiros como VJR, sendo assim, não há qualquer impacto esperado na classificação de passivos financeiros de acordo com os requerimentos do CPC 48; e
- Não houve impactos em 30 de setembro de 2018 sobre a perda com créditos de liquidação duvidosa reconhecidas anteriormente de acordo com o CPC 38. A Companhia elaborou a metodologia para definição de perda por redução ao valor recuperável de clientes de acordo com o CPC 48.

Os instrumentos financeiros estão mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo e classificados numa das três categorias:

1. Instrumentos financeiros ao custo amortizado;
2. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio dos resultados abrangentes; e
3. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

**b.1 Mensuração subsequente**

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

**b.2 Ativos financeiros São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos**

- (a) Ativos financeiros ao custo amortizado: são mensurados num modelo de negócio cujo objetivo é receber fluxos de caixa contratuais onde seus termos contratuais deem origem a fluxos de caixa que sejam, exclusivamente, pagamentos e juros do valor principal.
- (b) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes: são mensurados num modelo de negócio cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros.
- (c) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: quaisquer ativos financeiros que não sejam classificados numa das duas categorias acima mencionadas devem ser mensurados e reconhecidos ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros que são detidos para negociação e gerenciados com base no justo valor, também estão incluídos nesta categoria.

**b.3 Passivos financeiros**

A entidade deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados ao custo amortizado, exceto por: (a) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, (b) passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para desreconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicável, (c) contrato de garantia financeira, (d) compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado, (e) a contraprestação contingente reconhecida por adquirente em combinação de negócios à qual deve ser aplicado o CPC 15.

A Companhia avaliou a classificação dos seus instrumentos financeiros a partir de 1º de janeiro de 2018, e realizou a reclassificação dos mesmos conforme requerido pelo IFRS 9/CPC 48, conforme segue:

	Consolidado				
	31/12/2017 - IAS 39/ CPC 38			01/01/18 - IFRS 9/CPC 48	
	Empréstimos e recebíveis	Títulos ao valor justo por meio do resultado	Títulos ao valor justo através de outros resultados abrangentes	Custo amortizado	Custo amortizado
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	31.824	-	-	-	31.824
Aplicações financeiras	-	1.852	1.408	-	3.260
Contas a receber de clientes	424.120	-	-	-	424.120
Outras contas a receber	16.277	-	-	-	16.277
<b>Passivos financeiros</b>					
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	10.542	10.542
Fornecedores	-	-	-	75.192	75.192

**3.3 Novas normas, alterações e interpretações de normas**

As normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia são abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotá-las quando entrarem em vigência.

**a. IFRS 16 Leases (Arrendamentos)**

A IFRS 16 substitui as orientações existentes na IAS 17 (CPC 06 - R1) Operações de arrendamento mercantil. A nova norma apresenta um único modelo de contabilização e exige que o arrendatário reconheça o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento para todos os arrendamentos com prazo superior a 12 meses, exceto se o ativo subjacente for de baixo valor.

A IFRS 16 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019, com adoção antecipada permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRS. A Companhia estima que não irá adotar antecipadamente a aplicabilidade da norma em 2018.

A Companhia estima que a sua adoção não trará impactos nas demonstrações financeiras. Adicionalmente, até a presente data, as implicações para adoção deste novo pronunciamento ainda não foram finalizadas, portanto, impossibilita a divulgação de tais impactos.



#### 4 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais individuais consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	% Participação direta		% Participação indireta		% Participação total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	99,99	99,99	-	-	99,99	99,99
Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	0,27	2,00	99,73	98,00	100,00	100,00
Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Vulcabras Azaleia Administración S.A.	3,96	3,96	96,04	96,04	100,00	100,00
Globalcyr S.A.	1,55	1,55	98,45	98,45	100,00	100,00
Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	99,99	100,00	99,99	100,00
Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Calzados Azaleia de Colombia Ltda.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Calzados Azaleia Peru S.A.	-	-	99,11	99,11	99,11	99,11

As políticas contábeis foram aplicadas com uniformidade em todas as sociedades consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuído aos sócios da Companhia controladora em suas demonstrações financeiras consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da Companhia controladora em suas demonstrações financeiras individuais.

##### a. Características principais das sociedades controladas incluídas na consolidação

###### ***Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.***

A Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. é a sociedade responsável pela produção e desenvolvimento de calçados da marca Olympikus. Iniciou suas atividades com sede no município de Horizonte, Estado do Ceará, tendo como objeto social a indústria, o comércio, a importação e exportação em geral de calçados e artigos esportivos.

###### ***Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.***

A Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela comercialização e distribuição de calçados e confecções, com a marca Olympikus. Iniciou suas atividades em 14 de junho de 2006, com sede na cidade de Horizonte, Estado do Ceará.

###### ***Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.***

A Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda., foi constituída em 1º de setembro de 2010, com sede na cidade de Itapetinga, estado da Bahia. Seu objetivo é comercializar e distribuir, calçados e confecções com as marcas Olympikus, Olk, Azaleia, Dijean, Opanka e Vulcabras. Iniciou suas atividades no terceiro trimestre de 2011.

###### ***Vulcabras Azaleia Administración S.A.***

Vulcabras Azaleia Administración S.A. foi constituída em dezembro de 2015. Não possui atividade operacional.

***Globalcyr S.A.***

A Globalcyr S.A. iniciou suas atividades com sede na cidade de Montevidéu, no Uruguai, e tem como objetivo social o comércio e a distribuição de calçados. Atualmente encontra-se com as suas operações paralisadas.

***Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.***

A Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A., é uma indústria brasileira de calçados, localizada na cidade de Parobé, estado do Rio Grande do Sul, tem por objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados, artigos de vestuário, couros e artefatos de couro em geral, materiais plásticos ou similares e a fabricação de componentes, estes para o seu próprio consumo e venda a terceiros.

***Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.***

A Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A é uma indústria brasileira de calçados, tem por objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados e artigos esportivos, com as marcas Olympikus, Olk, Azaléia, Dijean, Opanka e Botas. Constituída em 3 de agosto de 1995, com sede na cidade de Itapetinga, no Estado da Bahia.

***Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.***

A Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda. é uma indústria brasileira de calçados, tem por objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados e artigos esportivos, com as marcas Azaléia e Dijean. Constituída em 08 de outubro de 1992, inicialmente na cidade de Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, passou a operar na cidade de Frei Paulo, no Estado de Sergipe a partir de 06 de fevereiro de 2003.

***Calzados Azaleia Peru S.A.***

A Calzados Azaleia Peru S.A. é responsável pela importação e comercialização de calçados e artigos esportivos das marcas Olympikus, Olk, Azaleia, Dijean e Opanka no mercado peruano. Adquirida no final de 1998, iniciou as atividades de importação e comercialização das marcas da empresa em 1999.

***Calzados Azaleia de Colômbia Ltda.***

A Calzados Azaleia de Colômbia Ltda. é responsável pela importação e comercialização de calçados e artigos esportivos das marcas Olympikus, Olk, Azaleia, Dijean e Opanka no mercado colombiano. Iniciou naquele país em 1999 como escritório, passando a importar e comercializar as marcas da Vulcabras Azaleia S.A. em 2000.

**b. Descrição dos principais procedimentos de consolidação**

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as sociedades consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos prejuízos dos períodos das sociedades controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as sociedades. Os prejuízos entre as companhias que indicam uma redução no valor recuperável de ativos não são eliminados na consolidação;

- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de resultado não realizado apresentado como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	300	751	23	32
CDB pós fixados (Invest Fácil)	5.477	-	4	-
CDB pós fixados	10.127	19.620	-	337
Debêntures/Compromissada	2.618	4.452	-	-
Fundo de investimentos	10.477	74.166	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	2.825	1.513	-	-
	<b>31.824</b>	<b>100.502</b>	<b>27</b>	<b>369</b>

Caixa e equivalentes de caixa, tanto no mercado interno como no mercado externo, são representados por depósitos bancários, sem a incidência de juros.

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa, estão representadas por investimentos de curto prazo, possuem liquidez diária, podendo ser resgatadas a qualquer momento, independente do seu vencimento, sem perdas de seus rendimentos.

As aplicações que remuneram o saldo de conta corrente (Invest Fácil) são realizadas automaticamente, conforme disponibilidade de saldo bancário e os resgates ocorrem conforme necessidades imediatas do caixa da Companhia. A rentabilidade é de 10% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Os CDBs pós fixados (Certificado de Depósito Bancário), são remunerados de 98,5% a 100,0% do CDI e as aplicações em Debêntures (Operações Compromissadas) são remuneradas a 50% do CDI.

As aplicações em fundos de investimentos de renda fixa remuneram em média 100% do CDI. A carteira dos fundos é composta por títulos públicos federais em instituições financeiras de primeira linha.

## 6 Aplicações financeiras

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras no país:				
CDB pós-fixados	-	2.244	-	2
Fundos de Investimentos	437	-	2	-
Títulos de capitalização	1.408	1.723	-	-
Ativo financeiro-Fundo de investimento em ações	1.415	1.694	-	-
	<b>3.260</b>	<b>5.661</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
Circulante	1.413	1.741	-	-
Não circulante	1.847	3.920	2	2

As aplicações em fundos de investimentos de renda fixa remuneram em média 85% do CDI, não possuem liquidez, pois estão vinculadas às garantias em contratos de financiamento.

As aplicações em títulos de capitalização estavam vinculadas às garantias em contratos de financiamento e serão mantidas até o vencimento.

As ações estão disponíveis para a venda e avaliadas ao preço de mercado, semefeito no resultado. As ações foram valorizadas de acordo com a cotação da Bovespa, na data do balanço.

## 7 Contas a receber de clientes

### a. Composição dos saldos

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
<b>Contas a receber</b>		
No país:		
Clientes	418.692	322.540
No exterior:		
Clientes	39.050	34.330
Subtotal do contas a receber de clientes	457.742	356.870
Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	(33.622)	(30.348)
Total do contas a receber de clientes, líquido	424.120	326.522

**b. Por vencimento**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>A vencer</b>		
1 a 30 dias	99.720	134.996
31 a 60 dias	111.509	91.791
61 a 90 dias	104.223	47.129
Acima de 90 dias	101.400	37.507
	416.852	311.423
<b>Vencidos</b>		
1 a 30 dias	5.473	12.540
31 a 60 dias	719	920
61 a 90 dias	1.076	942
Acima de 90 dias	33.622	31.045
	40.890	45.447
	457.742	356.870

A Companhia entende que o montante que melhor representa sua exposição máxima ao risco de crédito no período findo em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 33.622 (R\$ 30.348 em 31 de dezembro de 2017) que representa os critérios descritos conforme mencionado no item (c) abaixo.

**c. Critérios de mensuração das perdas com clientes (*impairment*)**

O critério adotado para a constituição de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa foi baseado nos títulos vencidos há mais de 90 dias e, na análise individual do saldo de cada cliente, pois essa provisão deve ser feita para cobrir as perdas estimadas na cobrança do contas a receber de clientes, constituídas em montantes julgados suficientes.

O critério utilizado para a constituição de perdas com liquidação de crédito duvidosa é o mesmo para a carteira de clientes mercado interno e externo.

**d. Movimentação da provisão (*impairment*)**

A movimentação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, no período findo em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, está demonstrada a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Saldo inicial</b>	(30.348)	(24.164)
Complemento de provisão	(7.915)	(17.245)
Recuperação de provisões	4.641	11.061
<b>Saldo final</b>	(33.622)	(30.348)

**e. Concentração da carteira**

	Consolidado			
	30/09/2018		31/12/2017	
<b>Cientes (partes não relacionadas)</b>				
Maior cliente	24.691	5%	15.453	4%
2º a 11º maiores clientes	115.129	25%	73.058	21%
12º a 50º maiores clientes	<u>65.632</u>	15%	<u>50.850</u>	14%
Outros clientes	<u>252.290</u>	55%	<u>217.509</u>	61%
Total da carteira de clientes	457.742	100%	356.870	100%

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 12, a Companhia julgou que os efeitos do ajustes a valor presente de seus ativos circulantes e não circulantes são imateriais. O prazo médio de recebimento desses créditos de aproximadamente 81 dias em 30 de setembro de 2018 (60 dias em 31 de dezembro de 2017). Houve um aumento natural de prazo já pelo faturamento, bem como, algumas negociações comerciais, com concessão de prazos adicionais para clientes.

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes e a outras contas, são divulgadas na Nota 29.

**8 Estoques**

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Produtos acabados	92.077	77.404
Produtos em elaboração	16.425	18.829
Matérias primas	66.883	72.891
Material de embalagem e almoxarifado	21.410	18.833
Mercadorias em trânsito	69	211
Importações em andamento	<u>621</u>	<u>1.356</u>
	<u>197.485</u>	<u>189.524</u>

**a. Critérios de mensuração da provisão (impairment)**

As sociedades controladas, com base em análise histórica e estimativa de perdas, constituem provisão para perdas na realização dos estoques. Nos estoques de matérias primas e produtos em elaboração foi provisionada a totalidade dos itens sem movimentação há mais de 180 dias. Nos estoques de produtos acabados foram avaliados todos os itens e provisionadas as potenciais perdas frente às perspectivas de venda de cada um deles, efetuando a provisão de 100% dos itens que apresentaram margem de contribuição negativa. Em 30 de setembro de 2018, a provisão para perdas de produtos acabados é de R\$ 3.520 (R\$ 3.099 em 31 de dezembro de 2017), a provisão para perdas sobre matérias-primas é de R\$ 8.093 (R\$ 7.395 em 31 de dezembro de 2017) e a provisão para perdas de produtos em elaboração é de R\$ 6.831 (R\$ 7.650 em 31 de dezembro de 2017).

O valor de matéria-prima, mão de obra e custos indiretos de fabricação utilizados na composição dos custos de produtos vendidos é de R\$522.092 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 533.528 em 30 de setembro de 2017).

**b. Movimentação da provisão (impairment)**

A movimentação da provisão para perdas na realização do estoque nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
<b>Saldo inicial</b>	(18.144)	(14.605)
Adições do período	(3.190)	(3.038)
Reversão de provisão	2.890	(501)
<b>Saldo final</b>	(18.444)	(18.144)

**9 Impostos a recuperar**

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
ICMS	5.202	4.295	20	20
IPI	547	1.622	-	-
PIS/COFINS	2.470	1.308	-	-
Créditos fiscais em outros países	203	-	-	-
FINSOCIAL	3.142	3.063	2.588	2.509
Reintegra	694	515	-	-
Outros(*)	2.771	4.175	512	497
	<b>15.029</b>	<b>14.978</b>	<b>3.120</b>	<b>3.026</b>
Circulante	10.170	10.101	532	517
Não circulante	4.859	4.877	2.588	2.509

(\*) A Companhia através de suas controladas aderiu ao Programa de Regularização Tributária - PRT. Veja maiores detalhes na nota explicativa 10.c.

**10 Imposto de renda e contribuição social**

**a. Imposto de renda- antecipação**

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Imposto de renda -antecipação	3.509	2.528	120	116
	<b>3.509</b>	<b>2.528</b>	<b>120</b>	<b>116</b>

**b. Imposto de renda e contribuição social diferido**

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
<b>Diferenças temporais no exercício</b>		
Reavaliação de imobilizado(*)	(3.410)	(3.747)
Imposto de renda diferido - controlada no exterior	95	125
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias</b>	<b>95</b>	<b>(3.622)</b>
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	95	125
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(3.410)	(3.747)

As controladas no Brasil têm o valor de impostos diferidos passivos sobre reavaliação do imobilizado no valor de R\$ 3.410 e impostos diferidos ativos de controlada no exterior no valor de R\$ 95.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos e correntes estão contabilizados no resultado consolidado. Conforme demonstrado a seguir: as alíquotas utilizadas na apuração do imposto foram de 34% no mercado interno e 3% de presunção no mercado externo:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(1.053)	(2.307)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	-	(278)
	<u>(1.053)</u>	<u>(2.585)</u>

**c. Prejuízos fiscais a compensar**

A Companhia e suas controladas Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda., Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda., possuem incentivos fiscais relevantes o que reduz significativamente a capacidade de compensação de eventuais créditos de imposto de renda diferidos. A Administração está monitorando periodicamente as renovações dos incentivos fiscais. A Companhia não registra imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias. Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a controladora e suas controladas possuíam prejuízos fiscais a compensar e bases negativas de contribuição social, sobre os seguintes valores-base:



**Vulcabras Azaleia S.A**  
*Demonstrações financeiras intermediárias*  
em 30 de setembro de 2018

<b>30/09/2018</b>								
	<b>Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A</b>	<b>Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.</b>	<b>Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.</b>	<b>Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.</b>	<b>Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.</b>	<b>Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.</b>	<b>Vulcabras Azaléia S.A</b>	<b>Total</b>
Prejuízos fiscais apurados em 30.09.2018	397.250	618.292	124.304	74.363	244.118	22.856	145.003	1.626.186
Base negativa de contribuição social em 30.09.2018	1.162.518	629.653	124.401	74.363	276.905	22.856	147.117	2.437.813
<b>31/12/2017</b>								
	<b>Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A</b>	<b>Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.</b>	<b>Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.</b>	<b>Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.</b>	<b>Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.</b>	<b>Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.</b>	<b>Vulcabras Azaléia S.A</b>	<b>Total</b>
Prejuízos fiscais apurados em 31.12.2017	345.552	611.288	124.633	74.691	259.256	19.997	144.480	1.579.897
Base negativa de contribuição social em 31.12.2017	1.154.741	624.811	125.080	74.691	292.436	19.997	146.595	2.438.351

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 1995, sem prazo de prescrição.

#### d. Conciliação da alíquota de imposto efetiva

	Consolidado	
	IRPJ / CSLL	
	30/09/2018	30/09/2017
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	107.021	146.118
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	36.387	49.680
Despesas não dedutíveis	925	1.377
Reintegra	(253)	(550)
Incentivos fiscais - estaduais (*)	(27.373)	(30.615)
Incentivo a inovação tecnológica	(6.189)	-
Efeitos cambiais	557	(2.231)
Ramos estrangeiros	693	(1.763)
Exclusão de receitas	(8.896)	(12.217)
Equivalência Patrimonial	876	1.365
Outros	4.326	(2.461)
	(35.334)	(47.095)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	1.053	2.585
<b>Taxa efetiva</b>	0,98%	1,77%

(\*) Vide descrição dos benefícios tributários na nota 31

## 11 Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais vinculados a processos cíveis, trabalhistas e tributários (Nota 20), conforme demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Depósitos judiciais				
Cíveis	579	222	122	122
Trabalhistas	31.968	32.884	461	615
Tributários	8.730	9.059	107	104
<b>Total</b>	<b>41.277</b>	<b>42.165</b>	<b>690</b>	<b>841</b>

### Trabalhistas

Os processos trabalhistas referem-se, principalmente, à hora extra, adicional noturno, férias, equiparação salarial e doença do trabalho.

Os depósitos judiciais trabalhistas dizem respeito, em sua maioria, aos valores depositados nos autos referentes a recursos ordinários, recursos de revista, depósitos em garantia e penhora *online* de parte dos processos trabalhistas em execução.

### Cíveis

Os processos cíveis, em sua maior parte, têm como objetos pedidos de indenizações por danos materiais e/ou morais, principalmente, nos casos de (i) acidentes de trabalho; ou (ii) causados por defeito da fabricação de produtos. Os depósitos judiciais cíveis são relativos a estes processos, realizados como garantia para a discussão dos valores nos mesmos pleiteados.

### Tributária

Os depósitos judiciais tributários referem-se à ação em que as empresas do grupo Vulcabras Azaleia são partes, envolvendo, principalmente, os seguintes tributos: IRPJ, COFINS e PIS.

## 12 Mútuos com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, assim como as transações que influenciaram o resultado dos períodos, relativas às operações com partes relacionadas decorrem de transações da Companhia com suas controladas na Argentina, Colômbia, Brasil e Peru.

Na Companhia e suas controladoras, os contratos de mútuo são atualizados por taxa DI-CETIP.

### a. Controladora e controladora final

A principal controladora da Companhia é a Gianpega Negócios e Participações S.A. A parte controladora final é do Sr. Pedro Grendene Bartelle.

### b. Transações com controladora

As transações entre a controladora e suas controladas, que são eliminadas para fins de consolidação, foram realizadas em condições e prazos acordados entre as partes, assim representados:

	Vulcabras Azaleia CE	Vulcabras Azaleia Administracion	30/09/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>				
Outros créditos com controladas	-	8	8	14
<b>Passivo</b>				
Mútuo com controladas	5.033	-	5.033	3.295
<b>Resultado</b>				
Resultado financeiro	(294)	1	(293)	191
<b>Total</b>	<b>4.739</b>	<b>9</b>	<b>4.748</b>	<b>3.500</b>

**c. Operações entre sociedades controladas**

***Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e controladas***

A controlada Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. mantém com as suas controladas operações de compra, venda e mútuos financeiros destinados a cobrir necessidades temporárias de caixa, sobre os quais incidiram encargos relativos à variação do CDI, sendo os saldos assim compostos:

	Vulcabras Azaleia RS	Vulcabras Azaleia Administración	Calçados Azaleia Colombia	Calçados Azaleia Peru.	Vulcabras Azaleia S.A.	Vulcabras Distribuidora	Vulcabras Azaleia BA	Vulcabras Azaleia SE	Distribuidora Cruzeiro do Sul	30/09/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>											
Contas a receber	-	-	1.282	-	-	-	31	-	112	1.425	421
AFAC(*)	5.065	-	-	-	-	-	-	-	-	5.065	28.995
Outros créditos	-	195	-	-	-	61	2.400	584	-	3.240	2.382
Mútuos a receber	-	416	7.483	-	5.033	-	-	-	-	12.932	3.295
										<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Passivo</b>											
Contas a pagar	-	-	-	-	-	152	2.936	86	-	3.174	759
Outros débitos	-	-	-	-	-	-	26.169(**)	1.908	-	28.077	-
										<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Resultado</b>											
Resultado financeiro	-	309	595	-	294	-	(1)	-	-	1.197	(127)
VendaIntercompany	-	-	2.288	4.311	-	-	21.740	1.011	1.345	30.695	26.596
CompraIntercompany	-	-	-	-	-	(968)	(5.168)	(475)	-	(6.611)	(6.315)

A principal natureza das transações é a operações mercantil de compra e venda de calçados e confecções e Adiantamento para futuro aumento de capital.

(\*) Adiantamento para futuro aumento de capital já considerado no investimento.

(\*\*) Refere-se à adiantamento a fornecedores por serviços prestados pela Vulcabras Azaleia CE à Vulcabras Azaleia BA.

**d. Preço de transferência**

A Companhia e suas controladas analisam anualmente o preço de transferência, principalmente, nas operações entre as controladas brasileiras, Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda., com as controladas Calçados Azaleia Colômbia Ltda. e Calçados Azaleia Peru S.A., localizadas na Colômbia e Peru, respectivamente.

**e. Remuneração da Administração**

Em 25 de abril de 2018, a Companhia em Assembleia Geral Ordinária, fixou em até R\$ 9.471, a remuneração global anual dos Administradores. No período findo de 30 de setembro de 2018, a Companhia pagou remuneração a seus Administradores no montante de R\$ 6.649 (R\$ 5.466 em 30 de setembro de 2017).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia não pagou a suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós-emprego; e d) remuneração baseada em ações.

**f. Outras transações com partes relacionadas**

A Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. através da sua controlada indireta Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. possui mútuo com a Brisa Indústria de Tecidos Tecnológicos S.A. no valor de R\$ 9.787 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 8.569 em 31 de dezembro de 2017). Esta transação é corrigida pela taxa fixa de 4% ao ano.

**13 Investimentos**

**a. Composição do saldo**

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Participações societárias permanentes:				
Em controladas	-	-	893.243	780.968
Em coligadas	40.956	40.080	-	-
Total	40.956	40.080	893.243	780.968

A controlada Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. tem participação de 33% na coligada PARS Participações Ltda., que por sua vez detém 100% na Brisa Indústria de Tecidos Tecnológicos S.A. Considerando que a Companhia tem apenas influência significativa, este investimento não é consolidado nas demonstrações financeiras, nos termos do CPC 36 (R3).

**b. Movimentação dos investimentos**

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Saldos iniciais	40.080	29.733	780.968	133.277
Equivalência patrimonial (*)	876	8.757	106.550	191.102
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	5.371	1.851
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	354	169
Aumento de participação em investida	-	1.590	-	454.569
Saldos finais	40.956	40.080	893.243	780.968

(\*) Inclui o valor de equivalência patrimonial líquido do efeito da variação cambial de suas controladas no exterior, contabilizado diretamente no patrimônio líquido da controladora, como consequência, não afeta a equivalência patrimonial registrada no resultado.

**c. Dados sobre participações diretas - Controladora**

	Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.		Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.		Vulcabras Azaleia Administración S.A.		Globalcyr S.A.		Total	
	30/09/18	31/12/17	30/09/18	31/12/17	30/09/18	31/12/17	30/09/18	31/12/17	30/09/18	31/12/17
Ativo total	1.064.591	974.646	20.098	19.316	598	930	1	20	-	-
Passivo total	171.294	193.930	1.871	3.249	765	692	6.012	4.920	-	-
Capital social	1.363.597	1.363.597	71.635	69.945	2.715	2.715	1056	1.056	-	-
Receita líquida	551.194	785.544	18.072	20.426	-	-	-	-	-	-
Resultado do período	106.567	191.011	470	(10.547)	(411)	2.727	(70)	(86)	-	-
Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	247.178	247.178	200	200	1.983	1.983	10	10	-	-
Patrimônio líquido	893.297	780.716	18.227	16.067	(167)	238	(6.011)	(4.900)	-	-
Participação no capital social, no final do período - %	99,99%	100,00%	0,27%	2,00%	3,96%	3,96%	1,54%	1,54%	-	-
Participação societária permanente em controladas	893.293	780.714	49	321	-	9	-	-	893.342	781.044
Provisão para passivo para perda com investimento	-	-	-	-	(6)	-	(93)	(76)	(99)	(76)
Resultado de equivalência patrimonial	106.566	191.011	1	(13)	(16)	108	(1)	(1)	106.550	190.905

**d. Dados sobre as participações indiretas**

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui participação indireta nas sociedades a seguir relacionadas, através de suas controladas Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.:

**Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.**

30/09/2018	Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Globalcyr S.A.	Vulcabras Azaleia Administração S.A.
Ativo total	335.500	20.098	1	598
Passivo total	47.003	1.871	6.012	765
Capital social	486.339	71.635	1.056	2.715
Patrimônio líquido	288.497	18.227	(6.011)	(167)
Receita líquida	741	18.072	-	-
Resultado do período	25.967	470	(70)	(411)
Participação no capital social	100,00%	99,73%	98,45%	96,04%

31/12/2017	Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Globalcyr S.A.	Vulcabras Azaleia Administração S.A.
Ativo total	301.888	19.316	20	930
Passivo total	56.273	3.249	4.920	692
Capital social	480.299	69.945	1.056	2.715
Patrimônio líquido	245.616	16.067	(4.900)	238
Receita líquida	1.403	20.426	-	-
Resultado do período	45.610	(10.547)	(86)	2.727
Participação no capital social	100,00%	98,00%	98,45%	96,04%

**Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.**

30/09/2018	Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda. (*)	Calçados Azaleia de Colômbia Ltda.	Calçados Azaleia Peru S.A.
Ativo total	302.674	75.298	11.495	12.411	35.942
Passivo total	55.836	46.953	9.964	12.739	2.321
Capital social	459.929	92.404	26.207	841	1.072
Patrimônio líquido	246.838	28.345	1.531	(328)	33.621
Receita líquida	273.615	60.887	15.318	12.143	44.776
Resultado do período	31.736	2.868	(2.715)	(2.018)	(246)
Participação no capital social	99,99%	100,00%	100,00%	100,00%	99,11%

31/12/2017	Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda. (*)	Calçados Azaleia de Colômbia Ltda.	Calçados Azaleia Peru S.A.
Ativo total	276.040	69.564	10.652	11.531	32.613
Passivo total	60.928	46.415	7.405	10.139	4.664
Capital social	459.929	90.074	25.207	841	1.072
Patrimônio líquido	215.112	23.149	3.247	1.392	27.950
Receita líquida	373.909	83.516	18.069	13.824	57.865
Resultado do período	57.339	1.587	(4.343)	(858)	2.557
Participação no capital social	99,99%	100,00%	99,99%	100,00%	99,11%

(\*) Participação indireta.

## 14 Propriedade para investimentos

### a. Composição da conta

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Imóvel	10.624	10.624	10.574	10.574
Depreciação (*)	<u>(7.574)</u>	<u>(7.262)</u>	<u>(7.535)</u>	<u>(7.225)</u>
Total Geral	<u>3.050</u>	<u>3.362</u>	<u>3.039</u>	<u>3.349</u>

(\*) A depreciação é calculada pelo método linear a taxa média anual de 4%, registrada em contrapartida da rubrica de despesas administrativas.

### b. Movimentação da amortização

	Consolidado		
	Saldo em 31/12/2017	Adições	Saldo em 30/09/2018
Imóvel	<u>(7.262)</u>	<u>(312)</u>	<u>(7.574)</u>
Total	<u><u>(7.262)</u></u>	<u><u>(312)</u></u>	<u><u>(7.574)</u></u>

A Companhia possui um bem imóvel substancialmente destinado à aluguel na localidade de Jundiaí - São Paulo, com 40.994,00 m<sup>2</sup> de área construída e área comum, e seu respectivo terreno medindo 111.547,06 m<sup>2</sup> classificados como propriedades para investimento. O imóvel está avaliado pelo método de custo e o valor de mercado conforme avaliação por empresas especializadas é de R\$ 75.000.

No exercício findo em 30 de setembro de 2018, o imóvel auferiu receita de aluguel no montante de R\$ 3.168 (R\$ 3.051 em 30 de setembro de 2017) - Nota 26, registrado em outras receitas operacionais, líquidas - Receita de Aluguel. As cláusulas quarta, sétima e oitava do contrato de aluguel contemplam obrigações de manutenção e reparo na estrutura do imóvel por parte da Companhia, onde esse montante é rateado proporcional a área alugada. Os custos decorrentes de manutenção e desgastes naturais são de responsabilidade das locatárias. A Companhia não efetuou mudanças estruturais no imóvel nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

Os bens da Companhia são registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção e sua depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas descritas nas tabelas da Nota 15a. Os ativos da Companhia têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.



## 15 Imobilizado

### a. Composição da conta

Em 30 de setembro de 2018

		Consolidado			
		30/09/2018		31/12/2017	
	Taxa média de Depreciação % a.a.	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	2 a 4	126.767	(79.177)	47.590	49.575
Máquinas e equipamentos	10	340.414	(271.500)	68.914	50.517
Moldes	100	228.885	(208.283)	20.602	13.209
Móveis e utensílios	10 a 20	27.250	(21.862)	5.388	4.969
Veículos	20	2.110	(1.817)	293	252
Equipamentos de computação	20 a 25	25.140	(20.332)	4.808	2.756
Terrenos	-	3.490	-	3.490	3.490
Moldes em andamento	-	-	-	-	378
Obras em andamento	-	166	-	166	32
Instalações industriais	10	77.744	(45.941)	31.803	23.251
Benfeitorias em bens de terceiros	10 a 20	89	(89)	-	-
Importações em andamento	-	1.970	-	1.970	2.849
Benfeitorias em propriedade arrendadas	20	3.205	(2.121)	1.084	49
Outros	10 a 20	2.530	(1.059)	1.471	1.320
		<b>839.760</b>	<b>(652.181)</b>	<b>187.579</b>	<b>152.647</b>

### b. Movimentação do custo

		Consolidado				
Em 30 de setembro de 2018	31/12/2017	30/09/2018				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Ajuste de conversão	Saldo final
Edificações	125.911	19	-	-	837	126.767
Máquinas e equipamentos	319.134	6.585	(10.757)	25.452	-	340.414
Moldes	204.841	30.415	(5.154)	(1.217)	-	228.885
Móveis e utensílios	25.919	1.064	(202)	58	411	27.250
Veículos	1.994	81	(32)	-	67	2.110
Equipamentos de computação	22.136	2.504	(40)	26	514	25.140
Terrenos	3.490	-	-	-	-	3.490
Moldes em andamento	378	1.236	(311)	(1.303)	-	-
Obras em andamento	32	170	(32)	-	(4)	166
Instalações industriais	65.791	11.959	(6)	-	-	77.744
Benfeitorias em bens de terceiros	89	-	-	-	-	89
Importações em andamento	2.849	22.137	-	(23.016)	-	1.970
Benfeitorias em propriedade arrendada	2.092	1.113	-	-	-	3.205
Outros	2.066	56	(28)	-	436	2.530
	<b>776.722</b>	<b>77.339</b>	<b>(16.562)</b>	<b>-</b>	<b>2.261</b>	<b>839.760</b>

Em 31 de dezembro de 2017	Consolidado				
	2016	2017			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final
Edificações	125.872	39	-	-	125.911
Máquinas e equipamentos	325.236	8.992	(21.053)	5.959	319.134
Moldes	189.181	28.039	(12.379)	-	204.841
Móveis e utensílios	24.847	909	(65)	228	25.919
Veículos	1.972	109	(87)	-	1.994
Equipamentos de computação	21.088	1.210	(162)	-	22.136
Terrenos	4.106	35	(651)	-	3.490
Moldes em andamento	6.520	5.013	(7.187)	(3.968)	378
Obras em andamento	-	68	(36)	-	32
Instalações industriais	48.579	8.247	(354)	9.319	65.791
Benfeitorias em bens de terceiros	89	-	-	-	89
Importações em andamento	-	8.782	-	(5.933)	2.849
Benfeitorias em propriedade arrendada	7.697	-	-	(5.605)	2.092
Outros	1.971	269	(174)	-	2.066
	<b>757.158</b>	<b>61.712</b>	<b>(42.148)</b>	<b>-</b>	<b>776.722</b>

### c. Movimentação da depreciação

Em 30 de setembro de 2018	Consolidado					
	31/12/2017	30/09/2018				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Ajuste de conversão	Saldo final
Edificações	(76.336)	(2.674)	-	-	(167)	(79.177)
Máquinas e equipamentos	(268.617)	(12.416)	9.533	-	-	(271.500)
Moldes	(191.632)	(21.181)	4.530	-	-	(208.283)
Móveis e utensílios	(20.950)	(921)	198	-	(189)	(21.862)
Veículos	(1.742)	(69)	31	-	(37)	(1.817)
Equipamentos de computação	(19.380)	(706)	39	-	(285)	(20.332)
Instalações industriais	(42.540)	(3.401)	-	-	-	(45.941)
Benfeitorias em bens de terceiros	(89)	-	-	-	-	(89)
Benfeitorias em propriedade arrendada	(2.043)	(78)	-	-	-	(2.121)
Outros	(746)	(143)	-	-	(170)	(1.059)
	<b>(624.075)</b>	<b>(41.589)</b>	<b>14.331</b>	<b>-</b>	<b>(848)</b>	<b>(652.181)</b>

Em 31 de dezembro de 2017	Consolidado				
	2016	2017			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final
Edificações	(72.627)	(3.709)	-	-	(76.336)
Máquinas e equipamentos	(269.802)	(18.075)	19.260	-	(268.617)
Moldes	(175.624)	(26.532)	10.524	-	(191.632)
Móveis e utensílios	(19.690)	(1.318)	58	-	(20.950)
Veículos	(1.731)	(95)	84	-	(1.742)
Equipamentos de computação	(18.823)	(666)	109	-	(19.380)
Instalações industriais	(34.267)	(3.537)	-	(4.736)	(42.540)
Benfeitorias em bens de terceiros	(89)	-	-	-	(89)
Benfeitorias em propriedade arrendada	(6.508)	(271)	-	4.736	(2.043)
Outros	(706)	(161)	121	-	(746)
	<b>(599.867)</b>	<b>(54.364)</b>	<b>30.156</b>	<b>-</b>	<b>(624.075)</b>

Os juros de empréstimos e financiamentos não foram capitalizados no custo do ativo imobilizado em andamento, dado que os principais contratos estão relacionados a aquisições de máquinas e equipamentos colocados em funcionamento imediato.

A vida útil dos bens foi revista em 31 de dezembro de 2017. A Companhia e suas controladas têm a política de manutenção dos principais bens do ativo imobilizado até o final de sua vida útil.

## 16 Intangível

### a. Composição da conta

	Prazo de vida útil	Consolidado		Controladora	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<b>Vida útil definida</b>					
Software	5 anos	31.477	29.746	-	785
Cessão de direito	Prazo contratual	644	544	-	-
Amortização acumulada - Software	5 anos	(27.938)	(27.256)	-	(785)
Amortização acumulada - Cessão de direito	Prazo contratual	(508)	(357)	-	-
Total		<u>3.675</u>	<u>2.677</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Vida útil indefinida</b>					
Marcas e patentes	Indefinido	2.181	2.158	111	111
Ágio (d)		<u>198.214</u>	<u>198.214</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total		<u>200.395</u>	<u>200.372</u>	<u>111</u>	<u>111</u>
Total geral		<u><u>204.070</u></u>	<u><u>203.049</u></u>	<u><u>111</u></u>	<u><u>111</u></u>

A amortização mensal dos ativos intangíveis é registrada em contrapartida do resultado no grupo de custos das vendas (Software industrial) e despesas de vendas (Cessão de direitos).

## b. Movimentação do custo

Em 30 de setembro de 2018				Consolidado			
	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Ajuste de conversão	Saldo em 30/09/2018
<b>Vida útil definida</b>							
Software	5 anos	Linear	29.746	1.582	-	149	31.477
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	544	-	(1)	101	644
<b>Vida útil indefinida</b>							
Marcas e patentes	Indefinida		2.158	23	-	-	2.181
Ágio			198.214	-	-	-	198.214
<b>Total</b>			<b>230.662</b>	<b>1.605</b>	<b>(1)</b>	<b>250</b>	<b>232.516</b>

Em 31 de dezembro de 2017				Consolidado			
	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas		Saldo em 31/12/2017
<b>Vida útil definida</b>							
Software	5 anos	Linear	29.248	588	(90)		29.746
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	88.061	194	(87.711)		544
<b>Vida útil indefinida</b>							
Marcas e patentes	Indefinida	-	2.131	27	-		2.158
Ágio	-	-	198.214	-	-		198.214
<b>Total</b>			<b>317.654</b>	<b>809</b>	<b>(87.801)</b>		<b>230.662</b>

## c. Movimentação da amortização

Em 30 de setembro de 2018				Consolidado			
	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Ajuste de Conversão	Saldo em 30/09/2018
<b>Vida útil definida</b>							
Software	5 anos	Linear	(27.256)	(639)	-	(43)	(27.938)
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	(357)	(82)	3	(72)	(508)
<b>Total</b>			<b>(27.613)</b>	<b>(721)</b>	<b>3</b>	<b>(115)</b>	<b>(28.446)</b>

Em 31 de dezembro de 2017				Consolidado			
	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Transf	Saldo em 31/12/2017
<b>Vida útil definida</b>							
Software	10 anos	Linear	(26.254)	(726)	43	(319)	(27.256)
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	(88.061)	(329)	87.714	319	(357)
<b>Total</b>			<b>(114.315)</b>	<b>(1.055)</b>	<b>87.757</b>	<b>-</b>	<b>(27.613)</b>

## d. Ágio na combinação de negócio

Os saldos de ágio apurados nas aquisições de participações societárias, contabilizado na controlada Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., estão suportados por laudos emitidos por peritos independentes e encontram-se fundamentados na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas; em 2009, deixaram de ser amortizados por serem ativos de vida útil indefinida, conforme deliberação nº 553/08 da CVM e CPC 01 (R1), e são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade, conforme Nota 17.

**e. Pesquisa e desenvolvimento**

No período findo em 30 de setembro de 2018, a Companhia registrou no resultado, na rubrica “custo dos produtos vendidos”, montante de R\$ 28.070 (R\$ 12.964 em 30 de setembro de 2017), que se refere à pesquisa e desenvolvimento.

## **17 Análise de recuperabilidade de ativos tangíveis e intangíveis**

**a. Tangíveis e intangíveis com vida útil definida**

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Para o exercício findo em 2017, foi realizado teste de recuperabilidade dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração.

O teste de recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil é realizado anualmente pela Companhia.

**b. Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura**

O saldo de ágio apurado nas aquisições de participações societárias encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas e soma R\$ 198.214 em 30 de setembro de 2018.

A Companhia testa anualmente o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, que se constitui principalmente de licenças e ágio por expectativa de resultados futuros, advindos de processos de combinação de negócios, utilizando o conceito do valor em uso, através de modelos de fluxo de caixa descontado.

O ágio apurado na aquisição do investimento será testado anualmente em relação ao seu valor de recuperação, no nível da unidade geradora de caixa.

**c. Principais premissas utilizadas nos testes de perda do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis**

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis considerou-se a Vulcabras Azaleia S.A. como uma única unidade geradora de caixa.

A Companhia realizou teste de valor recuperável dos ativos tangíveis e intangíveis em 2017, por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração.

Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital. De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada para um período de 10 (dez) anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

Para desconto dos fluxos de caixa futuros utilizou-se a taxa de 7,7275% a.a.

A estimativa do valor em uso utilizou as seguintes premissas:

***Receitas***

O volume e o preço de venda foram projetados em base real (sem inflação) com base nas estimativas da Companhia e resultam em crescimento composto agregado (CAGR) de 3,46% entre o período de 2017 e 2026.

***Custo***

O custo dos produtos vendidos foi projetado com base nas estimativas da Companhia.

Após a definição da projeção de vendas foi projetada a distribuição da necessidade de produção de acordo com a capacidade instalada e o nível de eficiência a ser obtido.

Os demais custos indiretos de fabricação foram embasados nos gastos orçados e aprovados pela alta administração para os centros de custos indiretos.

***Despesas***

As despesas variáveis de vendas foram projetadas com base nos percentuais históricos sobre a receita operacional bruta.

As despesas administrativas e gerais de vendas foram embasadas nos gastos orçados e aprovados pela alta administração para os centros de custos.

***Lucro Líquido e Geração de Caixa Livre***

O Lucro Líquido resultante da aplicação das premissas acima cresce com uma taxa de crescimento composta (CAGR) de 7,57% a.a. entre o período de 2018 a 2027.

A Geração de Caixa Livre é então calculada usando-se projeções de investimentos e variações de capital de giro. Para a perpetuidade a taxa de crescimento utilizada é zero.

**18 Fornecedores**

**a. Composição da conta**

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<b>Fornecedores</b>				
No país				
Diversos	71.647	63.602	79	450
No exterior				
Diversos	<u>3.545</u>	<u>6.225</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>75.192</u>	<u>69.827</u>	<u>79</u>	<u>450</u>

**b. Por vencimento**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>A vencer</b>		
1 a 30 dias	52.979	56.905
31 a 60 dias	14.076	9.891
61 a 90 dias	3.695	2.668
Acima de 90 dias	4.299	172
	75.049	69.636
<b>Vencidos</b>		
1 a 30 dias	101	190
31 a 90 dias	1	1
61 a 90 dias	29	-
Acima de 90 dias	12	-
	143	191
	75.192	69.827

**c. Concentração da carteira**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>30/09/2018</b>		<b>31/12/2017</b>	
<b>Fornecedores (partes não relacionadas)</b>				
Maior fornecedor	6.227	8%	6.857	10%
2º a 11º maiores fornecedores	12.941	17%	13.300	19%
12º a 50º maiores fornecedores	12.604	17%	12.558	18%
Outros fornecedores	43.420	58%	37.112	53%
Total de fornecedores (partes não relacionadas)	75.192	100%	69.827	100%

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 12, a Companhia realizou estudos para calcular os ajustes a valor presente de seus passivos circulantes. Considerando o prazo médio de pagamento desses passivos de aproximadamente 46 dias em 30 de setembro de 2018 (37 dias em 31 de dezembro de 2017), os efeitos de ajustes a valor presente foram julgados imateriais e, portanto, não foram contabilizados no resultado, a exemplo do que ocorreu com os ativos circulantes e não circulantes.

## 19 Financiamentos e empréstimos

### a. Composição da conta

		<b>Consolidado</b>	
		<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Moeda nacional</b>	<b>Taxa de juros</b>		
Ativo fixo/ Incentivo fiscal	Taxa Fixa de 4,0% TJLP	10.542	21.490
NCE - Nota de Crédito à Exportação	CDI + 1,2% a.a.	-	71.235
		<b>10.542</b>	<b>92.725</b>
<b>Moeda estrangeira</b>			
Financiamentos de Importação			
FINIMP - Financiamento de Importação	7,26% a.a.	-	2.074
		-	2.074
<b>Total dos empréstimos e financiamentos</b>		<b>10.542</b>	<b>94.799</b>
Circulante		7.408	84.474
Não circulante		3.134	10.325

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos tinham os seguintes vencimentos:

<b>Vencimento</b>	<b>30/09/2018</b>		<b>31/12/2017</b>	
	<b>Valor</b>	<b>%</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>
<b>Circulante</b>	<b>7.408</b>	<b>70%</b>	<b>84.474</b>	<b>89%</b>
2018	1.905	18%	84.474	89%
2019	7.420	70%	9.567	10%
2020	797	8%	758	1%
2021	420	4%	-	0%
<b>Não circulante</b>	<b>3.134</b>	<b>30%</b>	<b>10.325</b>	<b>11%</b>
<b>Total</b>	<b>10.542</b>	<b>100%</b>	<b>94.799</b>	<b>100%</b>

### b. A mutação da conta de empréstimos e financiamentos está descrita a seguir:

	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Saldos iniciais</b>	<b>94.799</b>	<b>539.268</b>
Ingressos	411	70.052
Encargos	2.121	30.827
Variação monetária e cambial	(18)	480
Amortizações de principal	(83.454)	(509.603)
Pagamentos de juros	(3.317)	(36.225)
<b>Saldos finais</b>	<b>10.542</b>	<b>94.799</b>



**c. Avais e garantias**

Em garantia dos financiamentos, foram oferecidas notas promissórias, garantia fidejussória e aval de empresa controladora.

**d. Cláusulas restritivas**

Alguns financiamentos contratados possuem cláusulas que obrigam a Companhia a demonstrar através de comprovação documental e física, as aquisições de imobilizados e objetivos alçados em P&D. Essas cláusulas são controladas e foram plenamente atendidas dentro dos prazos definidos nos contratos.

A Companhia e suas controladas não têm conhecimento de fatos ou circunstâncias que indiquem situação de desconformidade ou que venha causar o não cumprimento das cláusulas restritivas.

**e. Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento**

	<u>Passivo</u>	<u>Patrimônio</u>	
	<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>Capital social</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2018</b>	<b>94.799</b>	<b>1.107.661</b>	<b>1.202.460</b>
<b>Variação fluxo de caixa de financiamento</b>			
Empréstimos tomados - Principal	411	-	411
Realização do gasto com emissão de ações	-	(735)	(735)
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	(83.454)	-	(83.454)
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>(83.043)</b>	<b>(735)</b>	<b>(83.778)</b>
<b>Outras variações relacionadas com passivos</b>			
Juros pagos	(3.317)	-	(3.317)
Encargos financeiros reconhecidos no resultado	2.103	-	2.103
<b>Total de outras variações relacionadas com passivos</b>	<b>(1.214)</b>	<b>-</b>	<b>(1.214)</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2018</b>	<b>10.542</b>	<b>1.106.926</b>	<b>1.117.468</b>

**20 Provisões**

A Companhia e as suas controladas são parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis, dentre outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, segue os critérios de reconhecimento das provisões estabelecido pela Deliberação CVM nº 489/05 e CPC 25, que determina que uma provisão deve ser reconhecida quando: (i) a entidade tiver obrigação presente decorrente de evento passado; (ii) for provável que os recursos sejam exigidos para liquidar tal obrigação; e (iii) o montante da obrigação puder ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer dessas condições não for atendida, não deve ser constituída uma provisão, podendo eventualmente ser necessária à divulgação de uma contingência passiva.

A análise das demandas judiciais pendentes, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso e as classificou como circulante e não circulantes, como se segue:

**a. Composição dos saldos**

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Provisão para demandas judiciais e administrativas				
Cíveis	19.255	19.649	565	615
Trabalhistas	50.230	48.119	685	1.023
Tributárias	9.952	9.717	108	105
Total	79.437	77.485	1.358	1.743
Circulante	57.341	53.115	464	566
Não circulante	22.096	24.370	894	1.177

**b. Ações trabalhistas (Consolidado)**

Referem-se, substancialmente, a pedidos de verbas rescisórias, horas extras, diferenças salariais, insalubridade, periculosidade, férias, FGTS e aviso prévio. O efeito da provisão para perda com ações trabalhistas é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas.

**c. Ações cíveis (Consolidado)**

Referem-se, basicamente, a indenização por danos morais e materiais. O efeito da provisão para perda com ações cíveis é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas.

Os efeitos da provisão para indenização são registrados em contrapartida do resultado na rubrica despesas com vendas.

**d. Ações tributárias (Consolidado)**

Referem-se a ações em que as empresas do grupo Vulcabras Azaleia são partes, envolvendo, principalmente, os seguintes tributos: IRPJ, COFINS, PIS. O efeito da provisão para perda com ações tributárias é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas.

**e. Movimentação dos processos**

Em 30 de setembro de 2018	<u>Consolidado</u>				
	<u>31/12/2017</u>	<u>30/09/2018</u>			
	Saldo inicial	Adições	Reversão	Utilização	Saldo final
Cíveis	19.649	-	(11)	(383)	19.255
Trabalhistas	48.119	11.494	-	(9.383)	50.230
Tributárias	9.717	232	-	3	9.952
Total	<u>77.485</u>	<u>11.726</u>	<u>(11)</u>	<u>(9.763)</u>	<u>79.437</u>
Em 30 de setembro de 2018	<u>Controladora</u>				
	<u>31/12/2017</u>	<u>30/09/2018</u>			
	Saldo inicial	Adições	Reversão	Utilização	Saldo final
Cíveis	615	21	-	(71)	565
Trabalhistas	1023	-	(146)	(192)	685
Tributárias	105	-	-	3	108
Total	<u>1.743</u>	<u>21</u>	<u>(146)</u>	<u>(260)</u>	<u>1.358</u>
			<u>Consolidado</u>		

**Em 31 de dezembro de 2017**

Natureza	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>		
	Saldo inicial	Adições	Utilização	Saldo final
Cíveis	20.235	678	(1.264)	19.649
Trabalhistas	48.281	15.112	(15.274)	48.119
Tributárias	9.870	23	(176)	9.717
Total	<u>78.386</u>	<u>15.813</u>	<u>(16.714)</u>	<u>77.485</u>

**Controladora**

**Em 31 de dezembro de 2017**

Natureza	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>		
	Saldo inicial	Adições	Utilização	Saldo final
Cíveis	648	9	(42)	615
Trabalhistas	2.017	(476)	(518)	1023
Tributárias	272	(76)	(91)	105
Total	<u>2.937</u>	<u>(543)</u>	<u>(651)</u>	<u>1.743</u>

***Contingências***

Com base na opinião dos seus consultores jurídicos, a Administração acredita que a resolução das questões a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira.

A composição dos valores em discussão em diversas instâncias de processos, cuja expectativa de perdas é possível, em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, era como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Contingências</b>		
Cíveis	2.710	1.922
Trabalhistas	43.611	54.101
Tributárias(*)	<u>111.650</u>	<u>121.371</u>
Total	<u>157.971</u>	<u>177.394</u>

(\*) As principais ações tributárias da Companhia discutem pedido de reconhecimento do direito ao uso de créditos de PIS e COFINS previstos pelas Leis 10.637/02 e 10.833/03 e ainda, defesas em Autos de Infração em decorrência da cobrança de créditos de ICMS, IPI, II, PIS e COFINS.

A Companhia possui contingência ambiental por disposição de resíduos industriais no imóvel no qual foi instalado o aterro industrial de Itapetinga/BA. Atualmente, esta área é objeto de processo de remediação em âmbito administrativo. A prática da disposição dos resíduos já foi regularizada.

## **21 Patrimônio líquido (Controladora)**

### **a. Capital social**

Em 30 de setembro de 2018, o capital social é de R\$ 1.106.926 (R\$ 1.107.661 em 31 de dezembro de 2017) está representado por 245.756.346 (245.756.346 em 31 de dezembro de 2017) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal conforme demonstrado a seguir:

Em setembro de 2018, o capital social da Companhia não sofreu nenhum aumento em relação ao valor originado da venda de ações. O custo consumido com a operação de emissão de ações em 25 de outubro de 2017 foi de R\$ 33.984 refletindo em um efeito da captação líquido de R\$ 541.013.

Em 16 de março de 2017, foi aprovado o grupamento da totalidade das 740.921.384 ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, de emissão da Companhia, na proporção de 4 (quatro) ações ordinárias para 1 (uma) ação ordinária, sem modificação do valor do capital social, nos termos do art. 12, da Lei nº 6.404/76.

Esse grupamento das ações de emissão da Companhia tem por finalidade o enquadramento da Companhia, em atendimento ao Ofício nº 3171/2015 - SAE enviado pela BM&FBovespa à Companhia em 22/10/2015, às novas disposições do Regulamento para Listagem de Emissores e Admissão à Negociação de Valores Mobiliários e do Manual do Emissor da BM&FBovespa, em vigor a partir de 18/08/2014, que obrigam a manutenção nos mercados organizados pela BM&FBovespa de ações com valor de cotação superior a R\$1,00 (um real) por ação.

A Companhia, mediante deliberação de seu Conselho de Administração, está autorizada a aumentar o capital social, independentemente, de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.000.000.

**b. Reservas**

***Reserva de reavaliação***

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, de suas controladas, a Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondente estão classificados no passivo não circulante. Em 30 de setembro de 2018, o saldo de reserva de reavaliação é de R\$ 6.619 (R\$ 7.273 em 31 de dezembro de 2017).

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários. Conforme alteração e facultado pela Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter as reservas de reavaliação até sua completa realização.

**c. Reserva de capital**

***Stock option***

***Aprovação do Plano***

Em 16 de janeiro de 2018, o Conselho de Administração aprovou a primeira outorga de opções, no âmbito do Contrato de Outorga. O total de opções outorgadas nesta data foram 835.000 (oitocentas e trinta e cinco mil) opções, com preço de exercício unitário de R\$9,50 (nove reais e cinquenta centavos), distribuídas entre os beneficiários eleitos.

***Características do plano***

<b>Plano de 2018</b>	<b>1ª Outorga</b>
<b>Data da outorga</b>	16/jan/2018
<b>Quantidade de opções outorgadas</b>	835.000
<b>Período de carência para o exercício (<i>Vesting</i>)</b>	3 anos
<b>Vencimento para o exercício</b>	31/mar/2021
<b>Prazo máximo para o exercício</b>	31/mar/2022
<b>Preço de exercício</b>	R\$ 9,50 <sup>(1)</sup>
<b>Beneficiários (colaboradores)</b>	<u>24</u>

- (1) O preço de exercício é fixado em R\$9,50 (nove reais e cinquenta centavos), corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da Opção.

***Beneficiários***

Poderão ser eleitos como beneficiários de outorgas de opção de compra de ações os diretores (estatutários ou não), gerentes de divisão e funcionários da Vulcabras Azaleia S.A. e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto (Controladas), inclusive em relação a novas contratações, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

***Método de precificação***

O método utilizado para precificação das opções é o modelo de *Black-Scholes*, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco.

*Despesa do plano de opções*

Os montantes das amortizações registradas como despesa, nas demonstrações financeiras, em contrapartida ao patrimônio líquido da Companhia, desde a data da outorga até 30 de setembro de 2018, estão descritos a seguir (apresentado em reais):

Plano	Preço de exercício	Data da outorga	Despesa acumulada 30/09/2018
2018	R\$ 9,50	16/jan/2018	<u>R\$ 474.346</u>
<b>Total</b>			<b><u><u>R\$ 474.346</u></u></b>

**d. Ajustes de avaliação patrimonial**

A rubrica ajustes de avaliação patrimonial inclui: (i) alterações líquidas acumuladas no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda até que os investimentos sejam desreconhecidos ou sofram perda por redução no valor recuperável; e (ii) ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior. Em 30 de setembro de 2018, o saldo de ajuste de avaliação patrimonial é de R\$ 2.680 (R\$ 3.045 em 31 de dezembro de 2017).

**22 Receita operacional**

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período.

	<u>Consolidado</u>	
	<b>30/09/2018</b>	<b>30/09/2017</b>
Receita operacional bruta		
Venda e revenda de produtos		
Mercado interno	952.294	999.423
Mercado externo	102.581	112.363
Serviços prestados	<u>1.141</u>	<u>976</u>
	1.056.016	1.112.762
Deduções		
Impostos sobre as vendas e serviços	(122.655)	(124.454)
Devoluções, abatimentos e desconto pontualidade	<u>(38.439)</u>	<u>(39.859)</u>
	<u>(161.094)</u>	<u>(164.313)</u>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b><u><u>894.922</u></u></b>	<b><u><u>948.449</u></u></b>

## 23 Custo das vendas e revendas

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2018</b>	<b>30/09/2017</b>
Matéria prima	(218.285)	(228.239)
Mão de obra	(157.024)	(164.643)
Custo indiretos	(146.783)	(140.646)
Custo total de vendas	(522.092)	(533.528)
Revenda	(57.969)	(52.289)
<b>Total custo das vendas e revendas</b>	<b>(580.061)</b>	<b>(585.817)</b>

## 24 Despesas com vendas

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2018</b>	<b>30/09/2017</b>
Comissões	(34.768)	(36.865)
Fretes	(36.943)	(34.451)
Abatimento comercial(*)	-	(2.187)
PECLD	(3.195)	(3.901)
Propaganda	(39.787)	(36.400)
Royalties	(13)	(35)
Gastos com pessoal	(11.452)	(10.418)
Gastos fixos	(9.361)	(8.277)
Gastos semi-variáveis	(1.503)	(2.030)
	<u>(137.022)</u>	<u>(134.564)</u>

(\*) Em adoção ao IFRS 15 à partir de 01/01/2018 foi reclassificado o saldo de abatimento comercial para deduções da receita.

## 25 Despesas administrativas

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2018</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>30/09/2018</b>	<b>30/09/2017</b>
Gastos com pessoal	(33.920)	(34.825)	(1.043)	(2.903)
Serviços de terceiros	(9.840)	(7.928)	(1.959)	(1.711)
Aluguéis	(2.129)	1.279	-	2.726
Viagens e estadias	(1.097)	(921)	-	-
Segurança	(1.016)	(1.587)	(10)	(560)
Litígios e impostos	(1.390)	(1.219)	(425)	(457)
Informática e telecomunicação	(2.829)	(3.103)	-	(1)
Energia elétrica, água e esgoto	(580)	(2.229)	(4)	(1.775)
Manutenção, limpeza e meio ambiente.	(1.876)	(2.238)	(16)	(190)
Outros	(4.577)	(4.785)	(625)	(739)
	<u>(59.254)</u>	<u>(57.556)</u>	<u>(4.082)</u>	<u>(5.610)</u>



## 26 Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receita de aluguel	3.394	3.256	3.168	3.051
Provisão para contingências	(11.673)	(11.563)	122	1.233
Venda de sucata	1.040	1.214	-	-
Resultado líquido na venda de ativo fixo	96	79	-	-
PRT - Programa de regularização tributária	-	17.053	-	-
Outros(*)	(6.054)	2.767	512	350
	(13.197)	12.806	3.802	4.634

(\*) Os principais valores são compostos por R\$ 2.754 referente as despesas com aquisição da Under Armour e R\$ 2.799 referente a ICMS sobre outros produtos.

## 27 Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
<b>Despesas financeiras</b>				
Estrutura de capital				
Juros	(1.401)	(28.480)	(309)	(149)
IOF	(179)	(594)	(10)	(2)
Outros(**)	(2.223)	(5.090)	(121)	(4)
	(3.803)	(34.164)	(440)	(155)
Operacionais				
Tarifas bancárias	(4.285)	(5.835)	(5)	(5)
Desconto de pontualidade(*)	-	(2.444)	-	-
Descontos concedidos	(2.060)	(9.072)	-	-
	(6.345)	(17.351)	(5)	(5)
Cambiais	(7.381)	(27.694)	(7)	(44)
	(17.529)	(79.209)	(452)	(204)
<b>Receitas financeiras</b>				
Estrutura de capital				
Receita de aplicações	3.623	6.717	1	3
Atualizações monetárias	935	308	19	-
Outros	-	1.126	-	88
	4.558	8.151	20	91
Operacionais				
Juros	766	2.980	130	319
Descontos obtidos	151	34	-	3
	917	3.014	130	322
Cambiais	12.811	29.479	1	9
	18.286	40.644	151	422
<b>Resultado financeiro</b>	<b>757</b>	<b>(38.565)</b>	<b>(301)</b>	<b>218</b>

(\*) Em adoção ao IFRS 15 a partir de 01/01/2018 foi reclassificado o saldo de desconto de pontualidade para deduções da receita.

(\*\*) O valor principal refere-se á comissões sobre financiamentos.

## 28 Resultado por ação

O cálculo básico do resultado por ação é efetuado através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o mesmo período.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias, que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais dilutivas em suas respectivas ações.

Em 30 de setembro de 2018 e 30 de setembro de 2017, a Companhia não possui ações preferenciais emitidas e ações potenciais em circulação que possam afetar a diluição do resultado por ação nos termos do CPC 41.

O quadro a seguir apresenta os cálculos do resultado básico e diluído por ação.

	Consolidado	
	Quantidade de ações ordinárias	
	30/09/2018	30/09/2017
Resultado atribuível aos acionistas	105.969	143.512
Média ponderada das ações em circulação durante o período	245.756.346	185.230.346
Resultado por ação básico e diluído (lote de mil) - R\$	0,43	0,77

## 29 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Os principais ativos e passivos financeiros da Companhia referem-se a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, financiamentos e empréstimos.

### Estrutura e gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia administra os riscos financeiros através do monitoramento de posições financeiras dos ativos e passivos, controlando os limites de exposição. Não ocorreram alterações dos referidos controles durante os períodos divulgados.

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de mercado
- Risco de taxa de juros
- Risco de liquidez

O gerenciamento desses instrumentos é efetuado por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar a exposição, para definir limites e controles apropriados, monitorando os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia

As avaliações de seus instrumentos financeiros, bem como, gerenciamento de riscos estão relatados a seguir:

### ***Risco de crédito***

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito pela possibilidade de não receber valores decorrentes do contas a receber de clientes ou de créditos junto a instituições financeiras.

A gestão de riscos da Companhia e de suas controladas adotam as seguintes práticas: (i) análise de créditos concedidos a clientes e estabelecimento de limite de vendas. Não há clientes que individualmente representem mais que 5,4% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017; e (ii) seletividade das instituições financeiras, que são considerados pelo mercado como de primeira linha (maiores bancos por ativo do país), Bancos Estaduais ou Agências Governamentais de fomento, fazendo com que o risco de crédito com as instituições financeiras seja muito baixo e diversificação de instrumentos financeiros de aplicações de recursos da empresa, que estão aplicados a uma cesta de indicadores composta por CDI, Taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

### ***Risco cambial***

#### ***Risco de preço***

Considerando o risco de preço nas exportações que são equivalentes a 6,33% da receita de suas controladas em 30 de setembro de 2018 (6,14% em 31 de dezembro de 2017), a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá comprometer os resultados planejados pela Administração. A Companhia não tem a prática de utilizar nenhum instrumento financeiro específico para mitigar os riscos de preço. Entretanto, a Companhia tenta fazer uma política de hedge natural com ativos vinculados com risco de variação cambial.

#### ***Análise de sensibilidade***

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente, do dólar norte-americano, que encerrou o exercício de 30 de setembro de 2018, com a variação positiva de 21,04% em relação à última cotação de 31 de dezembro de 2017.

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tenta manter hedge natural com a manutenção de ativos vinculados, suscetíveis também, à variação cambial. A Administração não contrata instrumentos financeiros para eliminar sua exposição aos riscos de câmbio, que estão demonstrados a seguir:

<b>Moeda dólar (US\$ mil)</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Ativos em moeda estrangeira (a)	11.180	15.515
Passivos em moeda estrangeira (b)	(885)	(2.502)
Superávit apurado (a-b)	10.295	13.013

Para fins de atendimento à Deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, dado a exposição do risco de oscilação da cotação, a Companhia apresenta abaixo três cenários de variação do dólar e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles:

1. cenário provável e que é adotado pela Companhia e suas controladas: cotação do dólar em R\$ 4,0039 em 30 de setembro de 2018;
2. cenário possível: conforme determina a deliberação da CVM, o cenário é construído considerando um aumento e redução de 25% na cotação do dólar, passando para R\$ 5,0049 e R\$ 3,0029, respectivamente; e
3. cenário remoto: ainda de acordo com a norma da CVM, neste cenário a cotação do dólar utilizada no cenário provável é elevada e reduzida em 50%, passando a R\$ 6,0059 e 2,0020, respectivamente

### **Quadro demonstrativo de Análise de Sensibilidade de Câmbio - efeito resultado em 30 de setembro de 2018**

Transação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Resultado financeiro	US\$ 10.295 mil Queda do US\$	Câmbio de 4,0039 -	Câmbio de 3.0029 (10.305)	Câmbio de 2,0020 (20.609)

### ***Risco de taxa de juros***

#### *Análise de sensibilidade*

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações, não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa DI-CETIP sobre as aplicações financeiras e da TJPL sobre parte de seus empréstimos e financiamentos que estão atrelados a essa taxa.

	<b>Consolidado</b>
	<b>30/09/2018</b>
Ativos em CDI	29.129
Passivos em TJPL	2.262

Para fins de atendimento à Deliberação no. 550 de 17 de outubro de 2008, dado a exposição do risco de oscilação dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos, a Companhia apresenta abaixo os cenários de variação das Taxas e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles: (i) cenário provável que é o adotado pela Companhia e suas controladas, DI-CETIP de 6,39% a.a. e TJLP de 6,56% a.a.; (ii) cenário possível, considerando um aumento ou redução de 25% sobre as taxas do DI-CETIP e TJLP; (iii) cenário remoto, considerando um aumento ou redução de 50% sobre as taxas DI-CETIP e TJLP.

Abaixo a demonstração da variação das taxas para a data base 30 de setembro de 2018:

<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário Possível - 25%</b>	<b>Cenário Remoto - 50%</b>
Empréstimos em TJLP	Alta da TJLP	TJLP a 6,56% R\$ 0	TJLP a 8,20% R\$ 37	TJLP a 9,84% R\$ 75
Aplicações em CDI	Queda do CDI	CDI a 6,39% R\$ 0	CDI a 4,79% R\$ (466)	DI a 3,20% R\$ (929)

#### ***Risco de liquidez***

A Companhia acompanha o risco de liquidez de recursos, através de políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar.

Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras com liquidez diária, passíveis de resgate a qualquer momento, para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos são apresentados abaixo:

<b>Vencimento</b>	<b>30/09/2018</b>	
	<b>Valor</b>	<b>%</b>
2018	1.972	18%
2019	7.627	69%
2020	916	8%
2021	514	5%
<b>Total</b>	<b>11.029</b>	<b>100%</b>

#### ***Composição dos saldos***

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Em atendimento à Instrução CVM nº. 475/08, os saldos contábeis e o valor justo dos instrumentos financeiros inclusos nos balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estão identificados a seguir:

Descrição	Classificação	Consolidado			
		30/09/2018		31/12/2017	
		Saldo Contábil	Valor Justo	Saldo Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	Ativos financeiros ao custo amortizado	31.824	31.824	100.502	100.502
Aplicações financeiras	Ativos financeiros ao custo amortizado	3.260	3.239	5.661	3.938
Contas a receber	Ativos financeiros ao custo amortizado	424.120	424.120	326.522	326.522
Outras contas a receber	Ativos financeiros ao custo amortizado	16.277	16.277	33.187	33.187
Empréstimos e financiamentos:					
Em moeda nacional	Passivos financeiros ao custo amortizado	10.542	10.542	92.725	92.725
Em moeda estrangeira	Passivos financeiros ao custo amortizado	-	-	2.074	2.074
Fornecedores	Passivos financeiros ao custo amortizado	75.192	75.192	69.827	69.827

### **Hierarquia do valor justo**

Descrição	30/09/2018		31/12/2017	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Aplicações financeiras	3.239	-	3.938	-
Empréstimos e financiamentos	-	10.542	-	94.799

- (a) **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- (b) **Nível 2** - *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- (c) **Nível 3** - *Inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

### **Crítérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justo (*fair value*)**

#### **Aplicações financeiras**

Para as aplicações financeiras o valor justo contra o resultado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos, que são estáveis considerando as taxas e prazos das aplicações. As aplicações possuem remuneração baseada em percentual do DI - CETIP e estão atualizadas na data de 30 de setembro de 2018.

#### *Contas a receber*

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e suas controladas, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. Asperdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa foram constituídas em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

#### *Empréstimos e financiamentos*

O valor dos empréstimos e financiamentos calculados na data de 30 de setembro de 2018 são mensurados pelo custo amortizado, pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Encontramos atualmente taxas de juros aplicáveis a esses instrumentos idênticas aos contratos que estão firmados, considerando o objetivo do financiamento, prazos e garantias que são oferecidas.

Desta forma, a Administração considera que não há diferenças significativas entre o saldo contábil e o valor justo desses empréstimos e financiamentos.

#### *Fornecedores*

Os fornecedores decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável, até a data do balanço patrimonial.

#### *Limitações*

O valor justo dos instrumentos foi estimado na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

#### *Gestão do capital*

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Financiamentos, empréstimos e financiamentos incentivados	10.542	94.799
Caixa e equivalentes de caixa	(31.824)	(100.502)
Aplicações financeiras	(3.260)	(5.661)
<b>Dívida líquida</b>	<b>(24.542)</b>	<b>(11.364)</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>896.058</b>	<b>784.573</b>

### 30 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As premissas de risco adotadas não fazem parte de uma auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

Os montantes das coberturas em 30 de setembro de 2018 são resumidos a seguir:

<b>Seguros corporativos em reais</b>		
<b>Objeto</b>	<b>Risco coberto</b>	<b>Valor de cobertura</b>
Patrimonial	Incêndio, Vendaval, Danos Elétricos, Quebra de Máquinas, Roubo, Alagamento, Equipamentos Eletrônicos.	110.000
Lucros cessantes	Despesas fixas (P.I. 3 meses)	60.000
D&O	Responsabilidade civil geral de administradores	20.000
RC Geral	Responsabilidade civil geral	2.000
Veículos leves	Danos materiais, corporais e morais a terceiros	23.800
Veículos pesados	Danos materiais, corporais e morais a terceiros	8.100
Transporte internacional - Importação	Limite por embarque - Mercadorias/Matéria prima	6.006
	<b>Total dos seguros corporativos</b>	<b>229.684</b>

### 31 Subvenções e assistência governamental

#### Incentivos Federais

- **REDUÇÃO IRPJ** - Consiste no direito da redução de 75% do Imposto de Renda e Adicionais, calculados com base no lucro da exploração com fundamento no art. 1º da Medida Provisória nº 2.199-14 de 24 de agosto de 2001, em conformidade com os critérios estabelecidos e ainda em conformidade com o regulamento dos incentivos fiscais. São considerados em condições onerosas atendidas, os empreendimentos em total modernização atualmente nas áreas de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE. São beneficiários do incentivo de redução de 75% do imposto de renda os empreendimentos instalados nos estados do Ceará, Bahia e Sergipe.

#### Incentivos estaduais

##### *Para nossos calçados*

- **PROVIN** - É um programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI), no qual consiste no diferimento de 99% do valor apurado de ICMS, que incide sobre produção própria exclusivamente de calçados. Sob o valor de cada parcela do benefício, 1% será pago uma única vez, tendo como data base de vencimento no último dia do mês, onde após 36 meses, o montante será devidamente corrigido, desde a data do desembolso até a data do vencimento, atualizados pela TJLP.



*Para nossas confecções*

- **PROVIN** - É um programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI), no qual consiste no diferimento de 75% do valor apurado de ICMS, que incide sobre produção própria exclusivamente de confecções. Sob o valor de cada parcela do benefício, 25% será pago uma única vez, tendo como data base de vencimento no último dia do mês, onde após 36 meses, o montante será devidamente corrigido, desde a data do desembolso até a data do vencimento, atualizados pela TJLP.

**Incentivos adicionais**

Tem como adicional ao PROVIN calçados e confecção o diferimento do ICMS nas importações de matérias primas, máquinas, equipamentos, partes e peças que não tenham similar no Estado do Ceará, bem como do diferencial de alíquotas nas compras de bens de capital.

- **PROBAHIA** - Consiste no programa de desenvolvimento da Bahia, com o intuito de diversificar e estimular a transformação dos processos industriais do estado. Tem como benefício o diferimento do ICMS sobre o total dos débitos apurados pela saída de mercadorias, onde se calcula um crédito presumido de 99% sobre o valor devido. Seu pagamento consiste em 1% do saldo devedor que deverá ser pago no mês subsequente ao da apuração do ICMS.

**Incentivos adicionais**

Tem como adicional ao PROBAHIA o diferimento do ICMS nas importações de matérias primas, máquinas, equipamentos, partes e peças, bem como do diferencial de alíquotas nas compras de bens de capital.

- **PSDI** - É um programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial de Sergipe (FDI), no qual consiste no diferimento de 75% do valor apurado de ICMS, que incide sobre produção própria e com carência de 15 anos para pagamento dos 25% restantes, sem correção monetária.

**Incentivos adicionais**

Tem como adicional ao PSDI o diferimento do ICMS nas importações de matérias primas, máquinas, equipamentos, partes e peças, bem como do diferencial de alíquotas nas compras de bens de capital.

- **PCDM** - É um programa de incentivo às centrais empresariais de distribuição de mercadorias (PCDM), no qual consiste na redução de 75% do valor do saldo devedor do ICMS apurado mensalmente sobre as operações de saídas interestaduais de mercadorias. Exclui-se do objeto desse instrumento, o ICMS retido de terceiros pela empresa, em função do regime de substituição tributária.

**Incentivos adicionais**

Tem como adicional ao PCDM o diferimento do ICMS incidente: Na importação de mercadorias do exterior para saídas subsequentes, importação do exterior e de outros Estados, de bens para integrar o ativo fixo.

**Demonstrativo das Subvenções Governamentais**

Controlada	Incentivo Estadual	%	Prazo de Vencimento
CE	Provin Calçados	99%	Ago/2021
CE	Provin Confecções	75%	Jun/2022
BA	Probahia	99%	Jul/2027
SE	PSDI	75%	Jun/2029
VulcabrasDistr. Art. Esp.Ltda	PCDM	75%	Dez/2022

**Demonstrativo das Subvenções Governamentais**

Controlada	Incentivo Federal	%	Prazo de Vencimento
CE	Redução IRPJ	75%	Dez/2025
BA	Redução IRPJ	75%	Dez/2026
SE	Redução IRPJ	75%	Dez/2027

**a. Consolidado**

O montante dos incentivos fiscais estaduais e federais, referentes ao ICMS e ao IRPJ respectivamente, são reconhecidos no resultado da Companhia através do cálculo da equivalência patrimonial.

Considerando que tais incentivos foram contabilizados diretamente no resultado das controladas, por consequência, foram reconhecidos no resultado da Companhia através do cálculo da equivalência patrimonial, cujos efeitos são demonstrados a seguir:

ICMS	Montante do incentivo no consolidado	%	Resultado da equivalência patrimonial na controladora		
			Participação	%	30/09/2018
<b>Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas</b>					
Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	45.477	99,99		45.472	54.651
Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	33.670	100,00		33.670	34.582
Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	2.108	100,00		2.108	2.424
	<u>81.255</u>			<u>81.250</u>	<u>91.657</u>

IRPJ	Montante do incentivo no consolidado	%	Resultado da equivalência patrimonial na controladora		
			Participação	%	30/09/2018
<b>Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas</b>					
Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	4.192	99,99		4.192	8.849
Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	100,00		-	1.038
Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	175	100,00		175	-
	<u>4.367</u>			<u>4.367</u>	<u>9.887</u>

### 32 Informação por produtos e área geográfica

As informações de vendas brutas no mercado externo e interno, por região geográfica, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pelas suas controladas no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior, e podem ser assim apresentadas:

	<b>30/09/2018</b>	<b>30/09/2017</b>
Receita líquida de vendas		
Calçados esportivos	684.177	746.428
Calçados femininos	137.213	132.694
Outros calçados e outros	55.093	54.751
Confecções	18.439	14.576
	894.922	948.449
Mercado interno	793.375	835.174
Mercado externo	101.547	113.275
	894.922	948.449

Os ativos não circulantes de cada região geográfica estão demonstrados a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Ativos não circulantes no mercado externo e interno a partir de:</b>		
Brasil	476.760	444.479
Outros países	9.482	7.976
Total	486.242	452.455

### 33 Eventos subsequentes

- Em 1º de outubro de 2018, a Vulcabras Azaleia S.A. (“Companhia”) comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral, em continuidade ao Fato Relevante divulgado em 6 (seis) de junho de 2018, que, nesta data, ocorreu o fechamento da operação prevista no Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças celebrado em 6 de julho de 2018 entre Vulcabras Azaleia - CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., subsidiária da Companhia (“Vulcabras CE”), UNDER ARMOUR EUROPE B.V e UNDER ARMOUR UK LIMITED (“Vendedoras”), dentre outros (“Contrato”), resultando, assim, na aquisição, pela Vulcabras CE, no valor de R\$ 97.500.000,00 (noventa e sete milhões e quinhentos mil reais), sujeito à ajuste, a ser pago em 9 (nove) parcelas mensais, da totalidade das quotas de emissão da UA BRASIL COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE ARTIGOS ESPORTIVOS LTDA., com sede na Cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo, na Rodovia Vice-Prefeito Hermenegildo Tonolli, nº 2.000, inscrita no CNPJ/MF sob nº 18.565.468/0001-99, sociedade afiliada da Under Armour, Inc., anteriormente detida pelas vendedoras, a qual passa a ter, nesta data, a denominação de VULCABRAS AZALEIA - SP, COMÉRCIO DE ARTIGOS ESPORTIVOS LTDA.

Foram também firmados, nesta data, contratos de franquia e importação, dentre outros, entre Vulcabras CE e sociedades do Grupo Under Armour, pelos quais a Vulcabras CE passará a ser a distribuidora e licenciada exclusiva das marcas "Under Armour" no Brasil para calçados, vestuário e acessórios pelo prazo de 10 (dez) anos e mediante pagamento de royalties.

- Em 30/09/18 tínhamos as seguintes operações contratadas liberadas e não liberadas:

BNB - Vulcabras Azaleia CE

Finalidade: Investimentos em máquinas, equipamentos e instalações industriais.

Valor do Contrato: R\$ 66.925.766,63

Valor da Liberação em Out/18: R\$ 13.347.313,53

Valor não Liberado: R\$ 53.578.453,10

BNB - Vulcabras Azaleia BA

Finalidade: Investimentos em máquinas, equipamentos e instalações industriais.

Valor do Contrato: R\$ 34.455.400,18

Valor da Liberação em Out/18: R\$ 0,00

Valor não Liberado: R\$ 34.455.400,18

ACC - Vulcabras Azaleia CE

Finalidade: Adiantamento de Contrato de Câmbio de Exportação - Capital de Giro

Valor do Contrato: R\$ 5.992.500,00

Valor da Liberação em Out/18: R\$ 5.992.500,00

Valor não Liberado: R\$ 0,00

- Em 17 de outubro de 2018, a Vulcabras Azaleia - BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A, subsidiária da (“Companhia”) adquiriu 17% pelo valor de R\$ 6.316.928,29 ( seis milhões trezentos e dezesseis mil, novecentos e vinte e oito reais e vinte e nove centavos) do Capital Social da Sociedade PARS PARTICIPAÇÕES LTDA., passando a deter na presente data 50% do capital social.

\* \* \*

### **Composição do Conselho de Administração**

Pedro Grendene Bartelle - Presidente  
André de Camargo Bartelle-1º Vice-Presidente  
Pedro Bartelle - 2º Vice-Presidente  
Hector Nunez - Conselheiro  
Roberto Faldini - Conselheiro Independente

### **Composição da Diretoria**

Pedro Bartelle - Presidente  
Edivaldo Rogério de Brito - Diretor Administrativo e de Finanças  
Flávio de Carvalho Bento - Diretor Industrial  
Rafael Carqueijo Gouveia - Diretor Comercial e de Operações Corporativas  
Luiz Vanderlei Heidrich - Diretor de Divisão Feminino  
Márcio KremerCallage - Diretor de Marketing

### **Diretor de Relações com Investidores**

Edivaldo Rogério de Brito

### **Responsável técnico**

Manoel Damião da Silveira Neto  
Contador CRC 1RJ052266/O-2 “S”-SP